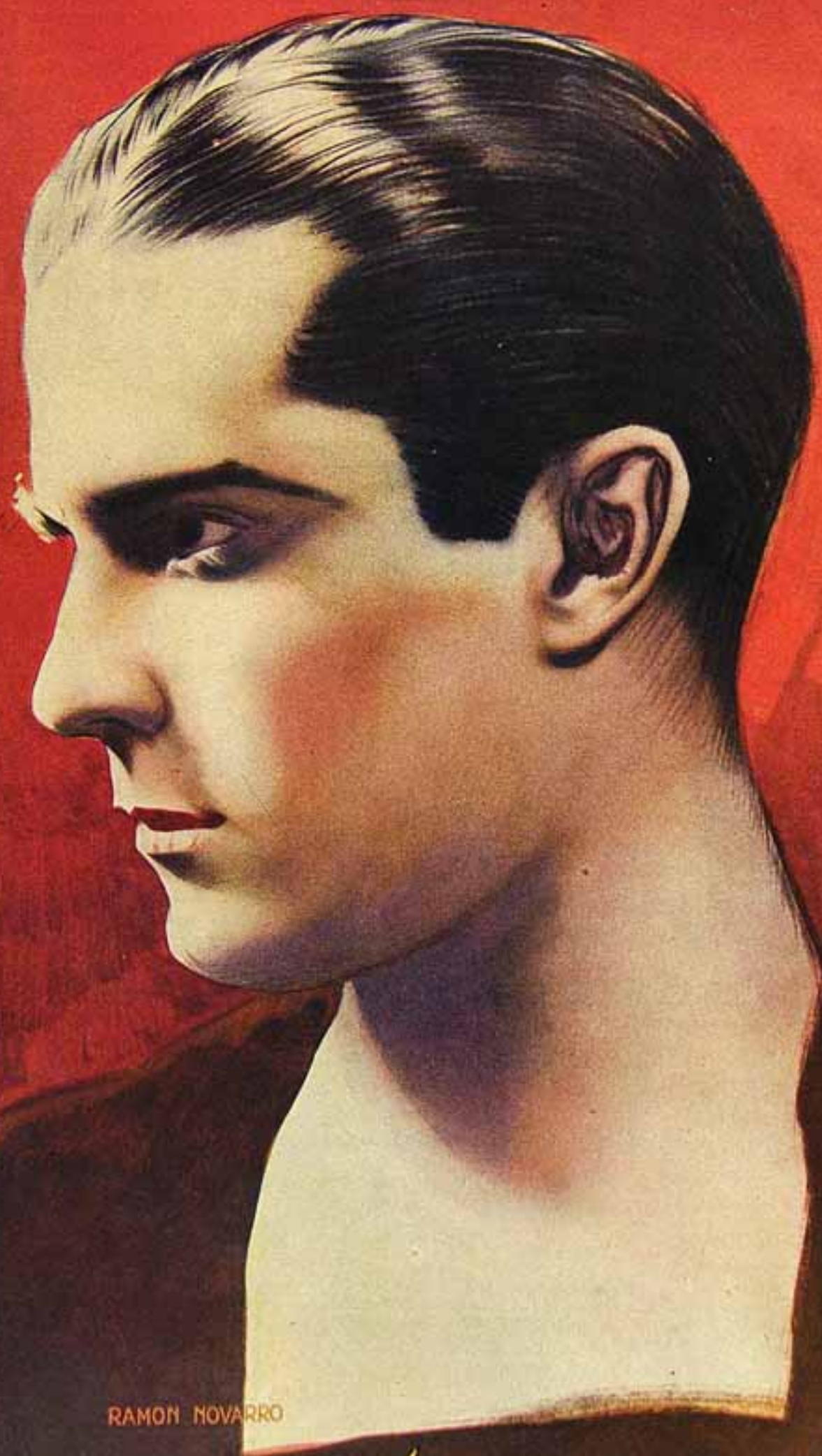




RAMON NOVARRO

31 DE
MAIO
1924

Para todos...

ANNO VI - Nº 265

PREÇO 13000

Serve
para todas as Idades



DYNAMOGENOL

— O MAIS EFICAZ DOS TONICOS PARA O 'SYSTEMA NERVOSO E MUSCULAR —
O mais completo

ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO

TONICO DOS NERVOS !

TONICO DOS MUSCULOS !

TONICO DO CORAÇÃO !

TONICO DO CEREBRO !

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e após a delivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inigualavel preparação. Um só vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas d'Agua Inglesa.



PRODUCTOS ESPECIAES DAS USINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

GUIA CONFIDENCIAL DOS FILMS QUE VEREMOS MAIS TARDE

FILMS QUE TODA GENTE DEVE VER

AMERICA, de D. W. Griffith, é um film historiado a revolução pela independência dos Estados Unidos, aconselhável a todos os alumnos das escolas. Uma attra-hente historia de amor envolve os principaes episodios dessas luctas de outr'ora, reconstituídas em seus menores detalhes com cuidado e *savoir faire*. Lionel Barrymore, Neil Hamilton, Charles Mack, Carol Dempster e Louis Wolheim e muitos outros vão excellentemente nos seus papeis.

THE MARRIAGE CIRCLE, da Warner Brothers, é uma alta comedia sobre a vida conjugal, dirigida magistralmente por Ernst Lubitsch e posada por Monte Blue, Florence Vidor, Adolphe Menjou e Marie Prevost.

THE TEN COMMANDMENTS, da Paramount, nos mostra o Exodo filmado com espectacularidade e ao mesmo tempo um drama da vida contemporanea. Luxuoso e cheio de incidentes, Leatrice Joy, Rod La Rocque e Richard Dix sob a direcção de Cecil B. de Mille contribuem para o brilho desse grandioso film.

THE HUNCHBACK OF NOTRE DAME, da Universal, é um tecido de horrores e de episodios empol-gantes com scenarios sumptuosos e Lon Chaney no seu papel caracteristico mais perfeito.

THE COVERED WAGON, da Paramount, é um film de aventuras epicas dos pioneiros que devassaram e conquistaram o Oeste. Os papeis de Tully Marshall e Ernest Torrance são esplendidos.

OS MELHORES FILMS NO SEU GENERO

TWO WAGONS-BOTH COVERED, da Pathé, é uma excellente parodia de *The Covered Wagon*, com Will Rogers a interpretar os papeis de galã e tyranno.

THREE WEEKS, da Goldwyn, é proprio para ser visto por pessoas civadas de romantismo, se bem o enredo de Elinor Glynn tenha sido assás mutilado pela censura.

DADDIES, da Warner Brothers, é um lindo film com Mae Marsh e Harry Myers nos papeis principaes.

THE YANKEE CONSUL, da Associated Exhibitors, é uma dessas engraçadas e interessantes comedias de Douglas Mac Lean.

PIED PIPER MALONE, da Paramount, com Thomas Meighan, que torna esse film irresistivel.

THE VIRGINIAN, da Preferred, com Kenneth Harlan é um excellente melodrama.

THE GREAT WHITE WAY, da Cosmopolitan, é uma linda historia de amor com Anita Stewart e Oscar Shaw.

BLACK OXEN, da First National, nos mostra Corinne Griffith a soffer o processo de rejuvenescimento do Dr. Voronoff.

WILD ORANGES, da Goldwyn, é um melodrama cheio de situações dramaticas. A direcção de King Vidor é esplendida.

SIX CYLINDER LOVE, da Fox, é uma comedia bem imaginada.

FASHION ROW, da Metro, contém os habituaes attractivos dos films de Mae Murray.

THE ETERNAL CITY, da First National, tem um bom enredo e é bem desempenhado por Barbara La Marr, Bert Lytell, Lionel Barrymore e Richard Bennett. Lindos scenarios.

SCARAMOUCHE, da Metro, dirigido magistralmente por Rex Ingram, é um bello film que nos mostra Ramon Novarro, Alice Terry e Lewis Stone em papeis que elles abrilhantam.

RECOMMENDADOS COM RESERVA

THE STRANGER, da Paramount, é um film cuja mediocridade nem mesmo o excellent desempenho dos principaes papeis por parte de Tully Marshall, Betty Compson e Richard Dix não consegue obscurecer.

YOLANDA, da Cosmopolitan, é outro film mediocre que nem a magestade dos scenarios, nem o trabalho de Marion Davies conseguem salvar.

SHADOWS OF PARIS, da Paramount, com Pola Negri num papel de apachinette, só tem de bom o trabalho dessa estrellta. Tudo mais nada vale.

PAINTED PEOPLE, da First National, é comedia genero gata borralheira. Colleen Moore interessantissima e assim Anna Q. Nilsson, Ben Lyon, Mary Alden e Mary Carr.

THE SONG OF LOVE, da First National, é o film mais fraco que Norma Talmadge fez até hoje.

WHEN A MAN'S A MAN, da Principal, é a glorificação da vacuidade.

THE SHADOW OF THE EAST, da Fox, historia indiana pelo autor de *The Sheik*.

MY MAN, da Vitagraph, com Dustin Farnum e Patsy Ruth Miller, é assim, assim...

THE RENDEZ-VOUS, da Goldwyn, nos mostra a idéa que Marshall Neilan faz da Russia e dos Russos. Até Neilan sabe fazer coisas más...

THE EXTRA GIRL, da Associated Exhibitors, é um pessimo enredo, que só o talento de Mabel Normand salva em algumas partes.

TWENTY ONE, da First National, é uma linda historia de amor de um ricoço com uma rapariga pobre, interpretada por Barthelmess e Dorothy Mackaill.

NELLIE THE BEAUTIFUL CLOAK MODEL, da Goldwyn, com aventuras melodramaticas, genero antiro.

M E D I O C R E S

THE NEXT CORNER, da Paramount, é uma historia banal com magnificos artistas a baldar esforços para salvar.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principaes farmacias e droguarias e na Rua 1ª de Março, 161.—Exlham a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa"; unicos analysados e recommendados por distintos clinicos desta Capital.



A MODERNA PROPAGANDA

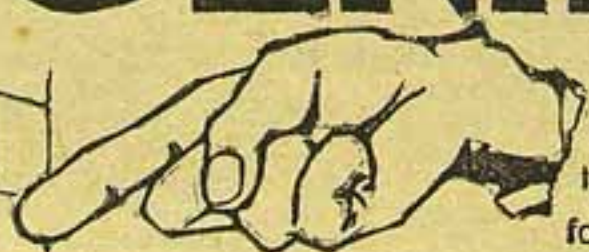
As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não compreendemos a mulher sufragista, também não temos phrases para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.

Assim quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da formosura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry, não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram saude e salvam a vida. Este salva o cabelo, resuscitando-o da sua decadencia e talvez da sua morte.

O SENHOR!



tem toda a culpa de ter perdido dias de trabalho, supportando fortes dores de cabeça.

Em vez de tentativas, devia fer, desde logo, recorrido á **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Não se illuda mais com remedios duvidosos: verifique o rotulo do tubo, a caixinha de papelão e cada comprimido: em todos deve haver a Cruz Bayer. Se deseja uma simples doze, adquira um **Envelope Bayer**, contendo doze comprimidos.





"COLGATE"

Perfumes-Artigos para toilette
Predilectos da aristocracia
Talcos-Sabonetes-Loções-Extractos
Dentifricios-Cremes-Pó de arroz

Agentes Geraes

LEONE & C^{ia}

Rua I^a de Março 89-RIO

Praça da Sé 34-S. PAULO



LINDAS E BEM TRATADAS MÃOS COMO V. EX. PÓDE OBTE-LAS

Nem todos somos dotados da beleza que os pintores almejam reproduzir em suas telas. Entretanto, podemos todas ter lindas mãos — mãos que sejam agradáveis de se reparar e se tocar. V. Ex. pôde ter mãos assim, embora até agora não tenha tratado dellas. Basta uma experiência com o CUTEX e V. Ex. notará uma transformação admirável.

CUTEX CUTICLE REMOVER REMOVE A CUTÍCULA SEM CORTAR

É preciso supprimir a cutícula sem cortá-la. O corte não sómente a endurece como também torna as suas extremidades irregulares. E muitas vezes esses pequenos golpes causam infecção aos tecidos vivos da epiderme. Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER. Este líquido antiseptico amacia e remove a cutícula aderente às unhas, deixando os seus bordos lisos, macios e bonitos. Endossado por médicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Beleza.

DEPOIS — O BRILHO

"Mãos alvas, dedos rosados, unhas flexíveis e lustrosas" — esse é o requisito que a moda de hoje exige. Em seguida, o brilho final. V. Ex. pôde escolher entre cinco dos maravilhosos preparados CUTEX: — o Cake Polish

(n. 5), Paste Polish (n. 9), Stick Polish (n. 22), Powder Polish (n. 8), todos em cor rosa e, finalmente, o Liquid Polish (n. 11), que é o esmalte. Passando ligeiramente as unhas na palma da outra mão obtem-se o tão desejado brilho da cor de perola que a moda decretou como o mais perfeito acabamento para uma manicura. Este lustro dura por muitos dias.

O novo CUTEX LIQUID POLISH applica-se com um pincel. Secca instantaneamente e deixa um brilho que dura por uma semana.

Num admirável conjunto foram reunidos em elegantes estojos, os finissimos preparados CUTEX, havendo cinco modelos: o Compact, o Five Minute, o Travelling, o Boudoir e o De Luxe. — Todos bellamente apresentados e contendo todos os requisitos necessários para uma boa manicura, satisfazendo plenamente ao mais exigente e fino gosto. V. Ex. pôde obter esses estojos em qualquer perfumaria, armarinho ou pharmacia.

Um estojo de MANICURA por 3\$500



Por este preço pôde V. Ex. adquirir do seu armarinho, perfumaria ou pharmacia um estojo MIDGET CUTEX, de experiência. Ou então poderá remetter essa quantia, mas **SOMENTE EM VALE POSTAL**, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o "coupon" abaixo.



Cóрте aqui e remetta 3\$500 em Vale Postal

NÃO mande sellos NEM dinheiro

Envio 3\$500 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex"

NOME

RUA e N.

CIDADE

ESTADO

(P. T. 1)

CASA COLOMBO

GRANDE

LIQUIDACÃO SEMESTRAL!



Questionário



ELAINE NOVARRO (S. Paulo) — Ella já é conhecida de longa data. 1 metro e 60. Truett Film Corp. 1540, Broadway, New York. Quanto a Ramon, é verdade. Se soubi, foi naturalmente um engano typographico. E' 1 metro e 75. Esta historia de pesos e alturas...

MAY (Rio) — Ficamos satisfeitos. Porque não escreve? Gostaríamos de saber o que mais agrada e desagradar os leitores do *Para todos*... Volte quando quizer, senhorinha May.

JACK BIRCK (?) — As que ora se produzem, deve saber pelas gravuras que temos publicado. Betty foi educada na Universidade de Pennsylvania. Já foi de theatro e já trabalha no cinema ha longo tempo. Marion nasceu em Superior, Wis., e foi educada em Minneapolis. Tem cabellos e olhos castanhos, etc. Póde enviar a photographia

MORSAU (Jundiahy) — Não podemos dizer por aqui o que houve. Actualmente está no Rio.

R. MOURA (Santos) — 1°. Nasceu em Vincennes. 2°. *The Man Who Fights Alone*. 3°. Não, isto não é verdade, porém, aquella segunda parte é verdadeira. Quanta gente interessada em cinematographia nacional! 4°. *Monsieur Beaucaire e Sainted Love*. Depois, caso não appareça novidades, irá trabalhar para a Ritz. 5°. Não, não pense nisso. Responderemos sempre com prazer immenso!

VIOLINHA (Rio) — A apuração final sabe neste numero.

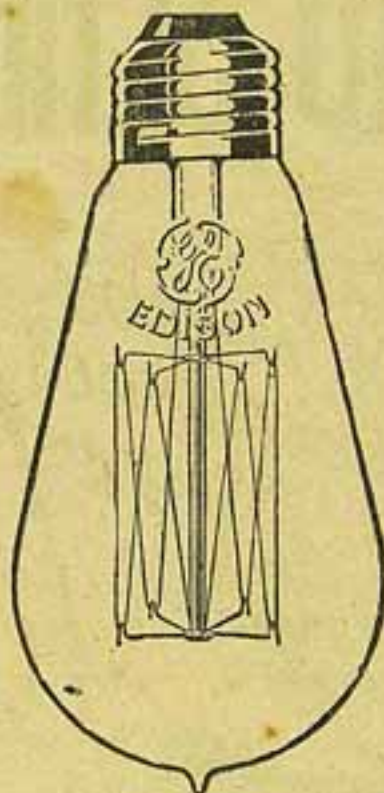
PERIGOSO (Rio) — Tom, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California. John, presentemente está na Europa passeiando, mas escreva ainda para este mesmo endereço.

CYCLONE SMITH (Recife) — 1°. Nenhuma. Não sabemos mesmo por onde anda actualmente. 2°. William Parke. 3°. Um colosso, amigo! No anno passado não vimos outro film tão extraordinariamente desempenhado. 4°. Bom film, também. Foi um dos melhores da Paramount no anno passado. Já que se promptificou, qualquer dia diremos.

RANDOLPHO (Barbacena) — E' uma filha do Oeste dourado. Nasceu em Sisson, California, em 1894, e foi educada em Chicago e Los Angeles.

Esteve no theatro e passou-se logo para o cinema, onde tem apparecido em inumeros films. Tem olhos castanhos e cabellos pretos. Divorciada.

LAMPADA



G - E

EDISON

—
Guarde este nome

WHITEFAZ (Bello Horizonte) — Ora esta, é porque é mesmo. Se não acha, é o primeiro que conhecemos. Nem agora no seu trabalho magno se livra desta cognominação.

ASTOR VISCONTE (Rio) — E' tudo uma conversa fiada. Não se vai abrir studio algum, nem no alto do Corcovado. São por estas e outras que, algum dia, quando por acaso apparecer alguém com intenções sérias mesmo, ninguém o acreditará. E' bom não dizer mais nada, faz nervoso até. E o camarada Astor precisava conhecer este meio, para ver como se escreve a historia!...

HERNANI (S. Paulo) — Veja a lista que publicamos no numero passado.

MALHADO (Rio) — Tom, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California. Art, presentemente se acha em Buenos Aires.

RUBENS (Rio) — O dinheiro, a quantia de 25 centimos, póde ser enviado de qualquer forma, mas estamos cansados de dizer que espere primeiro o artista pedir. Mesmo assim, temos conhecido muita gente lograda. Sabe, que se não póde afirmar que os secretarios sejam todos uns santinhos, não é? Os tres films primeiros são da First National, e com toda a certeza vêm ao Brasil os de Douglas e Mary, é que continuam lá á espera que appareça alguém com coragem, depois das asseiras que por aqui andou fazendo o irmão do primeiro, ao lançar no Rialto aquella meia duzia. *Six Days* ainda não foi exhibido aqui.

Dr. Arnaldo de Moraes (Da Maternidade)

Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr. Umbelina, 13. Botafogo. B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa nos seus amigos e clientes que reabriram o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

CARTOMANTE

celebre, faz consultas certas em qualquer distancia. Mme. J. Tort — Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

ODORANS

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS

Pasta. 2500

Liquido. 3500

2ª venda em toda parte. - Atacado CASA HERMANNY - Rio Boas vantagens a revendedores.



Tem sido com proveito empregado no tratamento da

Syphills,
Ulceras,
Feridas,
Dores,

Empiems,
Rheumatismo
Articular,
Muscular

E cerebral,
Arthritismo,
Molestias

da pelle,

Daríthros,
Eczemas,
Erupções,

E em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do **'TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA** é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funcionamento do

Estomago, figado, baço e intestino.

Pollah Creme

da

American Beauty
Academy

Artigo primeiro :

FICAM ABOLIDAS AS CUTIS FEIAS. — A MAIS BELLA METADE DO GENERO HUMANO FICA ENCARREGADA DA EXECUÇÃO DO PRESENTE DECRETO

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e ressequida, deve "fazer alguma coisa" para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa "alguma coisa" é o CREME POLLAH.

AO CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e a alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto da juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a "suavidade e o colorido" da primeira juventude. POLLAH é maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embellezar, conservar, e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariamente para dar a "côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz", protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza!

Essa é a admirável missão do POLLAH.

Para maior efficacia do emprego do CREME POLLAH, enviamos, gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o livrinho A ARTE DA BELLEZA; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embellezamento da cutis e cabellos.

PARA TODOS... — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Reprs. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY — Rua 1.ª de Março, 151, sobrado — Rio de Janeiro.

NOME... ..

RUA... ..

CIDADE... ..

ESTADO... ..

SEJA COMO UMA
CUTIS — CUTIS
BRANCA — UNIDA
— COM SAUDE

A
B
A

A GRAÇA E A SE-
DUCÇÃO PODEM
SER OBTIDAS E A
VELHICE RETAR-
— DADA. —

Para todos...

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1924

■ ■ ■ ■ ■



QUEM lhe avista, de repente, a cabeça dourada, onde os cabellos nunca estão quiétos, julga que ella é um menino. Um menino de conto de fadas, que fosse um principe... Depois, olhada toda, parece uma boneca. Mas, fala. E' uma mulher. A bocca, antes presa num amuo de creança que deseja mais, evôca a vida... Da mulher, assim, a artista surge... As palavras que diz têm resonancia, continuam, prolongam-se... Fôrmam, sem querer, uma ronda feliz, o bailado da gloria... A gloria veio com essa creatura, desde pequenina. E essa creatura não se impôrta com a gloria. Basta-lhe sentir que a ouviram bem... Quando a conheci, imaginei que Magdalena Tagliaferro havia sido escripta por mim... Não foi... Perdi, então, a vaidade de ser original... Na rua, um dia de outomno ia entardecendo. O sol dolente derramava na sala uma claridade, menos luz do que sombra, que recortava, a meu lado, a figura estylisada da pianista, quasi artificial de tão verdadeira... Dos seus braços muito brancos pendiam as mãos feitas de alma, aquellas mãos finas, boas, que, no outro anno, me dêram, andando sobre um teclado, belleza, esquecimento, illusão...

MAGDALENA TAGLIAFERRO



Um interessante instantaneo de Magdalena Tagliaferro apanhado, a bordo do "Lutetia", no oceano Atlantico, em viagem para o Rio de Janeiro. A névoa da manhã envolve-a toda...

PARA TODOS...

DE UM BELLO PINTOR
FRANCEZ
ACTUALMENTE NO RIO



QUADROS DE GUIRAN DE
SCEVOLA, QUE
SERÃO EXPOSTOS AQUI



Bataclan

INTIMIDADE...

— Mão! Que prazer em torturar-me! Sinto
Que você, meu amor, não me quer bem.
— Olhe os meus olhos... Veja que não minto...
— Mas se você me fez sofrer também.

Vejo que vou por um fatal declive
Entregue a essa phantastica illusão.
— "Quem ama inventa as penas em que vive..."
— Como bate o seu pobre coração!

— Diga-me qualquer cousa. Fale, embora
As phrases sejam simples e banaes.
Chora? Não chore, amor. Para quem chora,
A dôr se abre em vulcão, dóe muito mais.

Não vê que a sua figurinha alada
Povoa toda a ancía do meu olhar?
— Literatura! O amor não vale nada...
O que vale depois é... recordar.

Ponha a mão no meu peito. Ouve? De leve
Bate lá dentro um coração que quer
Pela existencia passageira e breve
O amor universal numa mulher.

— Fantasia de poeta, vive e passa...
— Não, meu amor, não passa o meu amor.
A trepadeira quando o tronco abraça
E' que o tronco infeliz se enche de flor.

Sem você que seria a vida? Apenas
A illusão de um momento de illusão.
Minha andorinha grande! Abra-me as pennas!
Acorde-me esse ingenuo coração!

Pense numa existencia abandonada
Num recanto de sonho, ao pé do mar:
Dê-me a bocca feliz... — Não sente nada?
— Sinto um cheiro de rosa a me inundar!

Dê-me os braços, o corpo todo... Vida!
Como és boa! Viver, só mesmo assim!
Você foi sempre, sempre a mais querida...
— Qual! Você nunca se lembrou de mim!

Lembra-se dos momentos que passaram?
Você me odiava sem saber porque.
Quantas vezes meus braços se alongaram
Na ancía infinita de abraçar você!

Mas não falemos do Passado... A bocca
Sente a saudade do que diz a voz.
Como é louca a ambição da vida louca
Quando se ama como eu... — Não, como nós!

Sonho meu! Vida minha! Da desgraça
Surge a felicidade, meu amor!
A trepadeira quando o tronco abraça
E' que o tronco infeliz se enche de flor!

JOÃO DA AVENIDA

DAS NOTAS
DE UM VE-
LHO MAR-
QUEZ

Minha linda senhora. Acabo de receber sua carta sobre a sua velhice... Trouxe-me o perfume exquisito das suas...

Toda mulher bonita que escreve essa palavra terrível, chora enquanto escreve — a a mãos... A sua letra é nervosa... Que posso dizer sobre a sua velhice? Pergunta, minha linda senhora ao seu espelho dourado que lhe mostrou os cabelos brancos!... Pergunta com um olhar demorado, uma atitude serena de quem espera uma revelação amorosa... Elle tem sido o seu maior amigo; disse-lhe numa confidência que a sua adorável cabeça envelhecia... Amanhã dir-lhe-á friamente que a sua beleza chegou ao crepúsculo... Então será o seu maior inimigo... Mas a sua vaidade irá pedir-lhe protecção... A primeira preocupação da mulher é o espelho, depois o amor... Como estas palavras quasi sempre se conjugam ao mesmo tempo: beleza, amor e velhice... Não quer dizer que o amor envelheça com a beleza... O amor não envelhece nunca... E ha um meio de não envelhecer, minha linda senhora: é morrer... Mas, é melhor viver, envelhecer sorrindo, como se cada fio de cabelo de prata fosse uma nova alegria na vida.

Domingo, depois da missa



condendo muitas a velhice... Não as ha assim naturaes, que ennegrecem a cabeça porque detestam as louras?

As mulheres nunca estão satisfeitas... Como os homens as adoram cada vez mais, — já reparou? — e como cada vez mais, ellas detestam os homens... E' o sexo fragil... As mulheres elegantes, embelezam-se, enfeitam-se, remogam, coram de rouge os labios, — pondo-lhes a volúpia de bagos de romã — e para que? Para o gozo delles? Puro engano... Para perturbar a sensibilidade das outras... As mulheres reparam muito nas mulheres... E' por isso que todas têm horror á velhice... Os homens, minha linda senhora, não reparam nisso... Sabe no que elles reparam? Nos pés que devem ter "focinhos de rato", nos braços, no decote revelador...

MARQUEZ DE NABA.

Em Copacabana e no Largo do Machado





PELA PUREZA DA LINGUA

— Não, Epaminondas, não. Você é intolerável com seu calão. Não diz duas palavras sem três expressões de quitanda e isso já está ficando *pão* e eu resolvi não mais bancar a trouxa.

(Desenho de J. Carlos)



Dr. Alvaro de
Teffé
(Caricatura de
Renato)



Pic-nic na praia do Cavalheiro, em Macabé, Estado do Rio



Dr. Meira
Penna
(Caricatura de
Renato)



ROMANTISMO

(Depois de uma sessão de cinema)

O romantismo não morreu com o grande poeta das Contemplações. Pôde afirmar-se, sem paradoxo, que existe ainda hoje, não em casos isolados, como fatalmente devia succeder, mas formando o que há de mais profundo na maior parte dos espíritos. E quem sabe se em todos os tempos não foi assim? Quem sabe se a humanidade não foi sempre constituída principalmente de almas sonhadoras, incapazes de encarar a realidade, e de viver-a, com o sangue-frio, o desassombro que caracteriza raros seres de escôl?

Nos tempos que correm, muita cabellera à la garçonnie esconde um cerebrotinho inconsequente, povoado de sonhos impossíveis, nos quais reina, como nos romances de George Sand, a resplandecente imagem de um Príncipe que ha de vir, um dia, para transformar a terra em paraíso. E, em grande numero de pessoas requintadas, que não podem passar sem a sua dose diária de qualquer elegante toxico, vamos encontrar, muitas vezes, com surpresa, a lacrimosa ternura dos nossos poetas românticos.

Prova de que se affirma acima, e prova sufficiente, incontestavel, é o cinema, o popular e todo — poderoso cinema, destinado a desbançar completamente, entre as classes mais numerosas, a literatura e o theatro.

Os norte-americanos, que dominam o mercado cinematographico do mundo inteiro, são o povo mais romantico que existe. (O Sr. Medeiros e Albuquerque affirma alguma coisa de mais grave... Mas, fiquemos dentro do nosso assumpto). E os filmes americanos, preferidos do publico em toda parte, impregnam, sem cessar, de romantismo, a atmosfera mundial.

Todas as "produções" e "super-produções" yankees terminam com a agradável victoria do amor e dos bons sentimentos, sem falar no dinheiro e no musculo, que tambem sahẽ sempre triumphantes. William Hart, Tom Mix, Douglas Fairbanks, Thomas Meighan, são heróis tão imaginarios como D'Artagnan, Jean Valjean, ou qualquer dos outros typos, que symbolizaram o ideal do periodo romantico, no seculo passado.

E de tal modo está a sociedade moderna intoxicada de romantismo, que o genial

Charles Chaplin, para impôr o seu prestigio, não pôde deixar de recorrer aos motivos romanticos. A loura Edna Purviance, que, ao atravessar o equador, recebeu o nome mal soante de Titina, tem o doce encargo de representar a Dulcinéa dos seus sonhos, intangivel e perfeita, a quem são devidas todas e as mais puras homenagens.

E na literatura, que é que se vê? Depois da morte de George Ohnet, romantico retardatario e inferior, entregue Anatole France ao silencio e á melancholica doçura dos seus oitenta annos gloriosos, uma formidavel competição para ver quem se apodera do logar daquelle, na admiração incondicional das massas humanas...

GARCIA MACIEL

BAILADO DE SOMBRAS

Martha adoecera gravemente e a super-excitação dos seus nervos de artista, a sua imaginação, creara uma serie de cousas fantasticas que eram como que sombras ca-ladas.



Tres encantadores trabalhos do nosso companheiro Móra, que serão expostos em São Paulo.



Ellas vinham-lhe á idéa num bailado festivo como nãodes de sonho, envoltas em tenuissimos veos e agitando num rythmo mysteroso, festões de flôres multicores.

Eram formosissimas na elegancia de attitúdes e corriam em bando como passaros em revoadas, pela amplidão de um campo que se estendia a perder de vistas.

Martha offeçoara-se ás suas pequeninas sombras divagadoras e era para si uma angustia profunda despertar desse maravilhoso sonho...

No seu quartinho roseo, as cousas mais insignificantes eram estudadas e analysadas nos seus minimos detalhes.

Os olhos vagavam de um lado para outro, buscando algo com que distrahir o seu espirito.

Havia um quadrinho que nunca lhe prendera a attenção, e que symbolizava o ultimo alento ou a ultima esperanza!

Era uma mulher joven e linda envolta numa gaze verde e com os pés nus debruçada sobre o mundo que rolava no espaço infinito tendo junto ao ouvido direito uma lyra com as cordas partidas só restando uma, em que lhe fazia vibrar a nota da ultima esperanza!

— A ultima esperanza! é bem uma nota argentina e delicada que deve vibrar num supremo esforço da nossa vontade, pensava Martha.

Mas, é mister que os nossos olhos estejam cegos e os ouvidos surdos ao murmuro externo do mundo para ouvir-se sua crystalina vibração.

— Agora, comprehendendo bem a symbolologia daquelle quadro! dizia Martha.

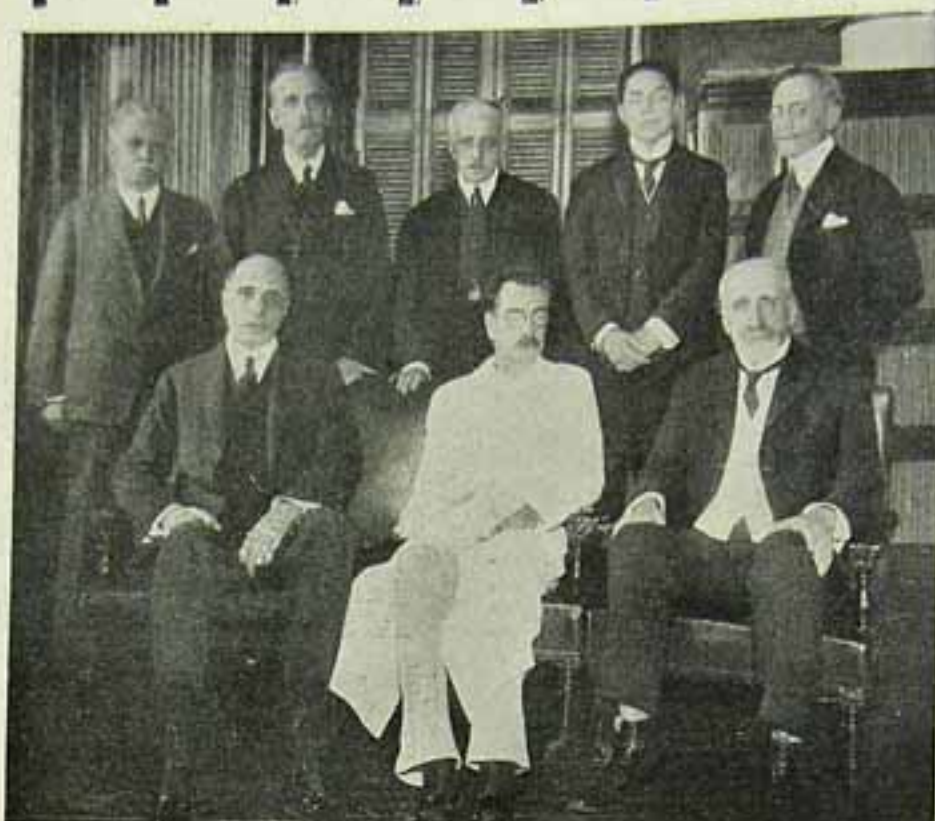
E o seu pensamento ia de divagação em divagação, na languidez da febre e os olhos semi-cerrados mas abertos interlamente para o paiz dos sonhos e sombras começaram a vêr deslizar como num film as pequeninas sombras aladas que a sua imaginação credera e que bailavam ao som de um rythmo mysteroso.

RACHEL PRADO

"PRO-ARTE"

Não podia ser mais feliz do que foi a apresentação, sabbado passado, da nova sociedade musical "Pro-Arte", no salão nobre do Instituto. O conjunto de trechos do oratorio de João Sebastian Bach "A Paixão de N. S. Jesus Christo se-

PARA TODOS...



Na residência do Dr. Alvaro Alvim, o medico illustre que se sacrificou pela sciencia quando a Academia de Medicina lhe foi levar as expressões de magua de todos os collegas em face dos soffrimentos e das mutilações por elle soffridas em consequencia da radiodermite. A Academia de Medicina foi representada pelos professores Miguel Couto, Oscar de Souza, Dias de Barros e Dr. Guedes de Mello, que se veem na photographia, com os Drs. Alvaro Alvim, Werneck Machado, Jorge Pinto e Oscar Godoy.



Assistentes internos do Professor Octavio Ayres, no Hospital de São João Baptista da Lagoa.

gundo "São Mathheus" teve interpretação excellente da orchestra, solos e coros, dirigidos pelo maestro Luciano Gallet.

Foram estes os artistas que cantaram "A Paixão": George James (tenor), Corbujano Villaga (barytono), Alvaro Cunha (baixo), Paulina d'Ambrósio, Stella Parodi Santos, Mathilde de Andrade Bully, Emma Guimarães, Maria Emma Freire (sopranos), Leontina Kneese, Heloysa Blaes, Mastrangeli, Zizinha Costa, Julieta Telles de Menezes (meios-sopranos), J. Renato de Moraes, J. Vasquez, Armando Parot, Constantino Gomes Ribeiro (tenores), Franklin Rocha, Carlos N. Santos, Ignacio Guimarães (baixos).

O intuito de divulgar entre nós a boa musica chama os melhores applausos a "Pro-Arte".



Francisco Leite, poeta paranaense, autor do livro "Nevoas do Sul".



Paizagem do Paraná

Ha certas paizagens neste mundo, tão lindas, que a gente tem vontade de apertal-as ao coração... E' uma phrase de Flaubert, Lembrei-me della, agora, olhando a minha praia... — A.

"A CIDADE MULHER"

Domingo louro... A manhã dá gargalhadas de sol... Amanheci, hoje, com vontade de ler, de ler os escriptores queridos. Vou rever a minha estante empoeirada pelo abandono... Entre os livros da minha estante ha um novo: "A Cidade Mulher" de Alvaro Moreyra. Os outros eu já li e reli, com satisfação. Como lembro: No dia em que comprei esse novo livro do poeta de "A lenda das rosas", dei duas voltas de bond para



Ady, filhinha do Sr. Elydio de Carvalho

de bond para ler-o. Os livros de actualidade devem ter lidos em viagens de bond ou de automovel. São livros palpitantes de modernismo e cheios dessa poesia allucinada do século XX. Eu viajava de bond lendo "A Cidade Mulher" de Alvaro Moreyra, quando um senhor desconhecido que estava ao meu lado começou a olhar para o livro, que eu lia com emoção. Depois perguntou-me:

— Esse é o ultimo livro de Alvaro Moreyra?

— Sim, senhor.

— Ah! o amigo não pôde atulhar a minha grande admira-

ção por esse escriptor. Já conheço duas obras magnificas delle: "Um sorriso para tudo" e "O outro lado da vida". Depois que li esses dois livros tenho uma grande satisfação em ler todos os trabalhos desse prosador delicioso. Falta-me ler, apenas, "A Cidade Mulher". É um gauchão extraordinario!

— Eu já havia notado a sua admiração pelo sorriso. O seu sorriso exprimiu tudo. O sorriso, quasi sempre, é um espelho da alma.

— Sim, todas as vezes que leio um trabalho de Alvaro Moreyra sorrio. Sorrio sem querer. Sorrio gostosamente. Elle é o escriptor de "Um sorriso para tudo". Agora, logo que debrucei os olhos sobre o livro li esta phrase que me fez sorrir encantado: "O rapê é a cocaína dos pobres". Achei interessante e original essa idéa, não acha?

— De tudo quanto Alvaro Moreyra escreve eu tambem gosto. Gosto escandalosamente. Tudo para mim tem um encanto que fascina... Não ha vinte minutos que estão lendo "A Cidade Mulher", no entanto, já estou ficando triste só em pensar que estou quasi a chegar no fim. Ler um livro de Alvaro

PARA TODOS...

Moreyra é cantar um hymno de belleza e de ironia. Hoje é domingo. A manhã dá gargalhadas de sol. E para a delicia do meu espirito vou reler "Cidade Mulher", livro onde encontrei uma philosophia suave e embriagadora, livro do meu querido Alvaro Moreyra, o poeta que escreveu em prosa com a divina subtilidade de Oscar Wilde.

EVAGRIO RODRIGUES



Senhorinha America Fontes, soprano lyrico, de partida para a Europa, que realisoou com exito, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o seu recital de despedida.



PARA TODOS...

Theatro Para todos

Os artistas theatraes necessitam, com maior urgencia, cada dia que passa, de uma entidade que os represente, diga das suas aspirações e da sua vontade, regule sua situação e existencia, dando-lhes corpo e forma, e, assim, o direito de se fazerem ouvir. Idéa latente, ha muitos annos, no espirito da classe, todas as tentativas de aggregração têm falhado, mais por falta de devotamento e pertinacia dos que se põem á frente de toos movimentos, que por ausencia de cohesão ou de apoio dos interessados. Para se levar a bom termo empreendimento como esse é preciso energia inexaurível e espirito de sacrificio, valores que só se conjugam quando o ideal os alimenta. Tal é a força que está sus-tendo e engrandecendo, dia a dia, a Casa dos Artistas, a despeito dos tropeços, das hostilidades, das luctas, desencorajantes e exaustivas, que os scepticos, os máos, os descontentes, os nullos sole-vam e mantêm, cumprindo a ingloria missão que o desti-no, insidiosamente, lhes con-fiou. Fundou-se, agora, o Centro dos Actores do Bra-sil, que, oxalá, vá por dian-te, se torne, afinal, a deseja-da associação de classe, a despeito dos seus defeitos de origem. Convocada a primei-ra sessão anonymamente, a ella compareceram pessoas sem expressão no meio thea-tral; a segunda conseguiu, já, despertar maior interesse; mas não só a direcção dos trabalhos não está entregue a figuras representativas da classe, como até essas figu-ras, que são justamente as de prestigio e poderiam dar immediato impulso á idéa, tímbram em se conservar afastadas, ou porque des-creiam do bom exito da ini-ciativa e não querem ser en-volvidas no possível fracas-so, ou porque esperavam por um appello, que nunca che-gou, que as associasse, de modo directo, ao emprehen-dimento.

Ha quem entenda que uma nova aggregração que cuide expressamente do actor, dos seus direitos e deveres, é dispensavel uma vez que a Casa dos Artistas, creou, com os mesmos fins, o De-partamento Theatral. Esse Departamento, porém, ha muito existente e regido por minucioso regulamento, nunca funcionou efficientemente e, a nosso ver, deve ser extinc-to. A Casa dos Artistas não deve tratar desses assumptos, pois que, associação benefi-ciente, precisando do concurso de todos, não pôde se envolver em conflictos como juiz, sob

pena de se alheiar sympathias sempre pre-ciosas. O Departamento Theatral, inutil até hoje, acabará por desaparecer, sem prestar serviços á classe theatral, mas tambem sem prejudicar a instituição a que, como uma excrescencia, se annexou.

Cabe, agora, dos fundadores do Centro dos Actores do Brasil a realisação de um esforço intelligente, o alli-ciamento do apoio geral da classe pela collaboração de elementos-leaders e afastamento das pessoas que, não sendo actores, só ali se encontram como intrusos, e de uma ou outra figura que, pelos seus antecedentes, lance o descrédito sobre a novel instituição. A idéa é boa, respon-de a uma necessidade; seu exito depende, apenas, da di-recção que se dê aos trabalhos.



A cantora brasileira Zola Amaro, da Companhia Lyrica que está no São Pedro, na opera "Norma".

Andréas Pavley e Serge Oukrainsky, e uma vintena de creaturinhas leves, quasi irreaes na belleza de suas linhas e na pureza de suas fôrmas, ha cinco dias fazem palpar de transcendentis emoções estheticas algumas centenas de corações, a den-tro do quieto bajo de vellu-do rosa morto, tocado de ou-ro, do Theatro Municipal. Interpretes sabios e solertes do movimento que todo o som encerra, realisam, ao influxo das ondas harmoniosas que a inspiração de um genio po-etico, um dia, disciplinou, ajustou e associou, a mara-vilha da musica animada, a fusão perfeita de dois senti-dos, a vista e o ouvido, dul-cissima embriaguez, que sub-stitue o entendimento nor-mal, por um outro entendi-mento mais subtil e menos preciso, e que se desdobra in-finitamente em sensações e extases. E assim, pela succes-são de attitudes bellas, nas composições classicas, pela vivacidade e justeza dos mo-vimentos que a sua vigorosa musculatura garante, nos bailados russos, Pavley e Oukrainsky, e a sua troupe encantadora que tão delicio-samente nos fala á alma pela sorridente expressão de can-dura da graciosa e linda Mlle. Milar, — são a mo-mentanea e grata preocupa-ção da cidade, que esquece o trabalho, os interesses e as paixões, para se absorver na contemplação do formoso es-pectaculo.

A volta ao cartaz do São José da revista Sonho de Opio, de Duque e Oscar Lo-pes, foi uma idéa excellente.

Reappareceu diante da gente carioca, que tanto bem lhe quer, Sylvia Bertini. O Carlos Gomes tem tido noites cheias. Signal de Alarme faz o mesmo successo do anno passado. A distribuição da deliciosa comedia é a seguinte: Suzana Lizolle, Sra. Sylvia Bertini; Clemencia, Sra. Elvira Velles; Simone Bridac, Sra. Carmen Azevedo; Lulu Prisme, Sra. Carolina Maldonado; Eugenia, Sra. Amelia Pastiche; Emilio Lizolle, Sr. Armando Rosas; Paginot, Sr. Carlos Torres; Raul Lepinchois, Sr. João Pinho; Henrique, Sr. Teixeira Pinto; Adolpho Bridac, Sr. Henrique Pereira; Dr. Bodart, Sr. Mendonça Balsemão; e Roberto Mosselim, Sr. Leopoldo Fróes.

Uma nota que deixa bem patente a sympathia com que foram recebidos, em Buenos Aires, os artistas brasileiros, a que abaixo damos. Foi publicada por La Mañana, com o título que a encabeça:

"El simpático y aplaudido autor brasileño director de la compañía Abigail Maia, (La Mañana, porém, esqueceu de dizer que essa companhia estreará a 4 de Junho, no Tri-



Sylvia Bertini, da Companhia Leopoldo Fróes

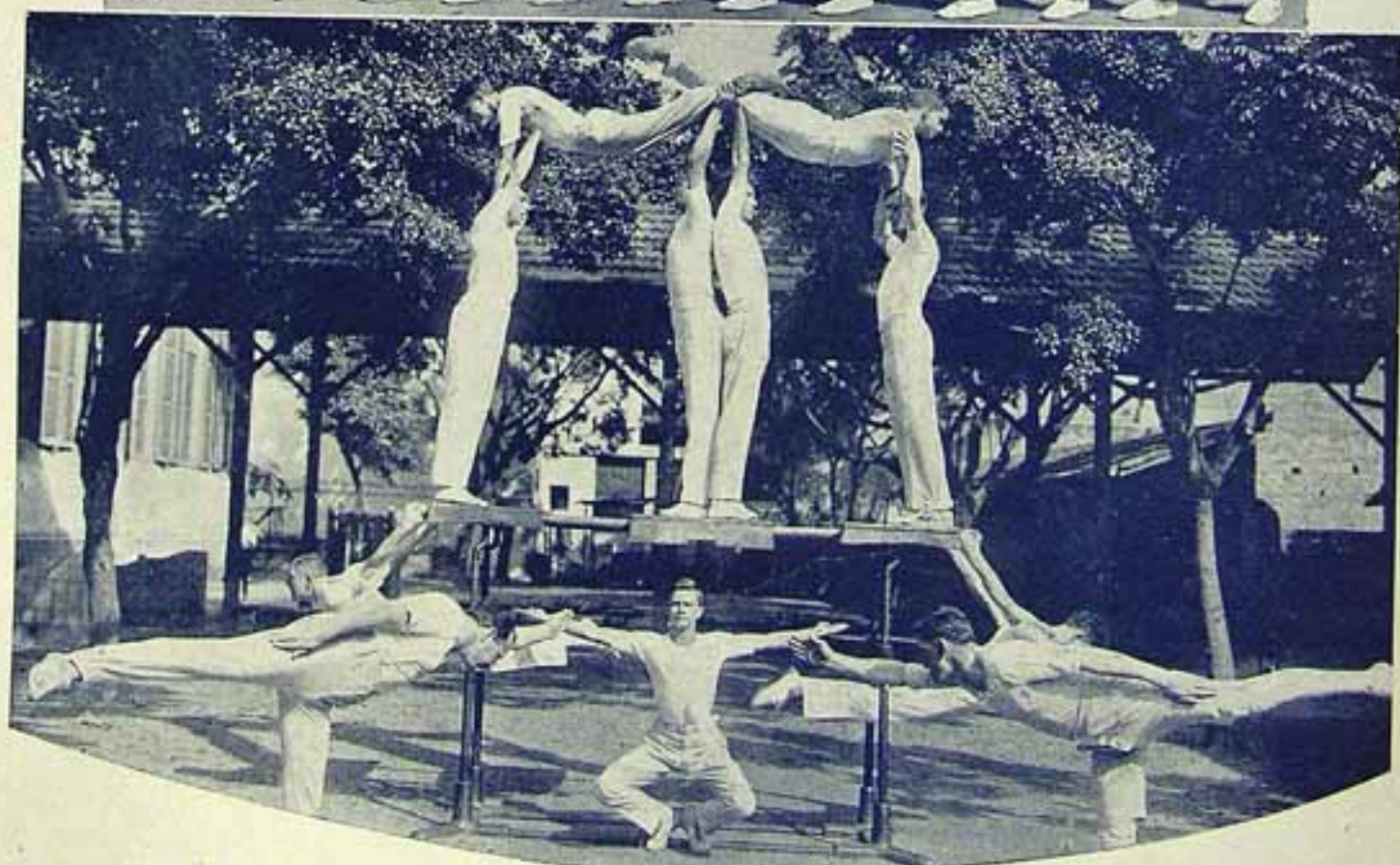
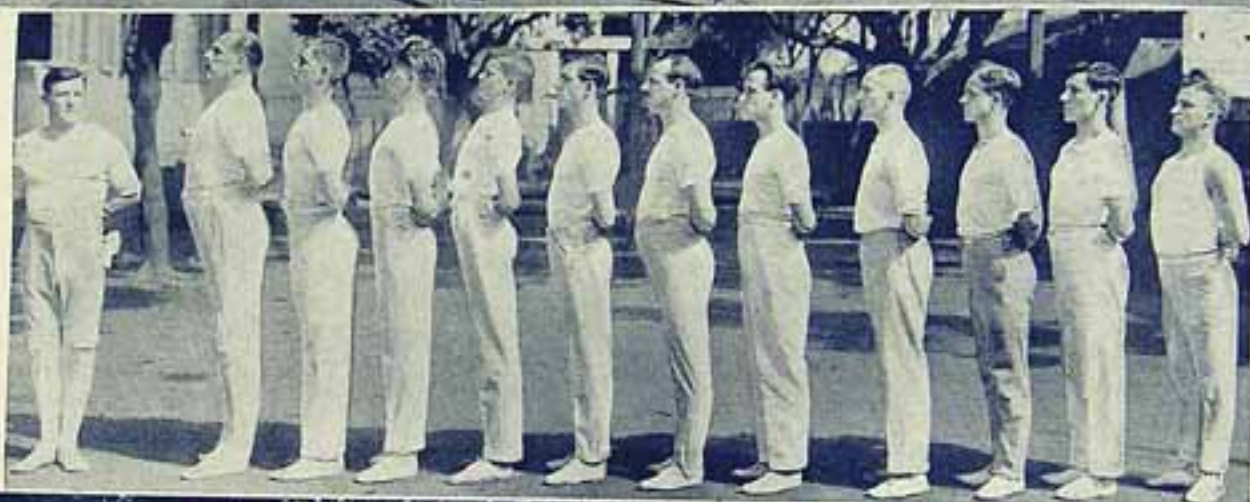
non, com A ultima illusão, de Oduvaldo...) recibió ayer una sorpresa desconcertante en nuestro país. Encontrán-

dose en el Teatro Nacional con motivo del festival realizado en honor de su excelente compañía, el público, al final de la representación, pidió a gritos que hablara: "Que hable!... Viva el Brasil!" decía uno. "Que hable Vianna! Que hable!" gritaba la sala unanimemente y el pobre Oduvaldo, que no sabía lo que quería el público, no porque no comprendiera el sentido del pedido, sino porque ignoraba que en el mundo existiera la oratoria, permaneció largo rato desconcertado. Al fin, un acompanyante le explicó. Debía hablar en voz alta dirigiéndose al público, levantándose los brazos. De acuerdo a la indicación Vianna se puso de pie y dijo algunas palabras. A la salida, explicando lo sucedido dijo que en el Brasil no se acostumbraban esas cosas sino entre los políticos candidatos. Las gentes de letras no acostumbran a hablar más que en la intimidad. El caso es verdaderamente edificante, pero no podemos menos que advertir a Vianna que aquí se habla hasta en los entierros y banquetes. Los brasileños ya teniendo algo que aprender de nosotros, estimado Oduvaldo"...

edificante, pero no podemos menos que advertir a Vianna que aquí se habla hasta en los entierros y banquetes. Los brasileños ya teniendo algo que aprender de nosotros, estimado Oduvaldo"...



Andrew Pavley no bailado de "Samão e Dalila"



A CULTURA PHYSICA NO RIO DE JANEIRO
Alunos da Escola Allemã de Gymnastica posando, em seus exercicios, para esta revista

DO LIVRO DE ONESTALDO I

"INTERIOR" DE PENNAFORT XX

*Sob o céu tão azul que se espiritualisa,
o jardim vai fechar as pétalas das rosas
como alguém que cerrasse as palpebras medrosas
para ver o que só nos sonhos se divisa...*

*Tudo adormece em torno... E a paisagem, mais lisa
que um esmalte, desfaz-se em sombras vaporosas...
Passam apenas no ar, vêm das noites cheirosas
perfumes doces, sons de frauta pela brisa...*

*A noite desce e apaga as côres... E do luxo
do jardim silencioso onde as luzes se enfeixam,
sobrevive somente o leque de um repuxo.*

*E sob o céu azul que se prolonga além,
fecham-se as flores como os olhos, lentos, fecham
para ver o que só no sonho os olhos vêm...*

II

*Tristeza de ficar sob a lampada amiga
revivendo o passado ou recordando alguém
que já foi nossa amiga e hoje é nossa inimiga,
que hoje nos quer tão mal e já nos quis tão bem!*

*Remorso de evocar uma afeição antiga
que a gente desprezou, por despreza; também
Ingenuamente, como alguém que se fatiga
de ser feliz e de fazer feliz alguém.*

*Doçura de pensar que em nossos dias ainda
alguem existe, alguém que é a mais suave e linda
de todas, a mais bella, alguém que é o próprio amor,*

*que as nossas emoções, já mortas, de vividas,
de novo acordará para dar-lhes mil vidas,
pela voz do prazer ou pela mão da dor.*

XV

*Tenho na alma o cansaço e a dor de quem se ausenta
para o passado, que é cheio de pesadelos.
E revê dias tristes sem querer revel-os,
sentindo que por isso a sua dor aumenta.*

*Vem... Deixa-me ficar sob a carícia lenta
dos teus dedos dormindo pelos meus cabelos,
suavemente, como a brisa roça pelos
lagos os dedos de ar, num gesto que adormenta...*

*Ah! como é bom sentir o corpo preso à terra
apenas por um fio... E, olhos fechados, calma
e docemente, como alguém que se desterra,*

*lembrar todos os dias bons de que se lembre...
E, presentindo a noite, abandonar-se de alma
e adormecer num longo beijo para sempre...*

*Suavemente, mansamente, docemente,
como si levantasse uma alma de criança,
como si segurasse um coração doente,
tomei-lhe o rosto para olhar-lhe os olhos, mansa,
suavemente, docemente, tristemente...*

*E, fitando-a no olhar, eu lhe disse: Descansa.
Eu saberei te amar como a uma amiga ausente
que passou e ficou apenas na lembrança.*

*Tu partirás e eu ficarei, na noite calma,
só com a minha tristeza e a dor de que me inundo
com amor, como quem chega a conhecer sua alma.*

*Que é na dor, como ao fundo de um espelho fundo
aberto um dia ao nosso olhar como uma palma,
que a gente se conhece e acorda para o mundo...*

XXV

*A noite desce lentamente no jardim
como alguém que viesse da distancia para
apagar a amargura que o dia deixara
com a ultima gota rubra assim, de sangue assim,
que o sol deixara sobre as montanhas, repára...*

*A noite desce lentamente no jardim
como uma asa de palpebra que desce enfim
sobre tanta tristeza e tanta dor amara.*

*A noite é a natureza que sentindo a magua
dos homens e da terra, fecha os olhos... E a agua
do luar é o pranto que ella chora sobre nós.*

*Bem-amada, essa sede immensa de infinito
que ha no meu beijo e em meu olhar, é o mesmo grito,
mudo e triste, de paz, de tudo que é sem voz...*

XXVIII

*Sob o consentimento das estrellas,
nós dois, repletos do silencio antigo
que os que vivem a amar trazem consigo,
nos amaremos ternamente, pelas*

*noites de calma e de luar profundo
em que as almas dos olhos que se abordam
em gotas de agua tremula transbordam,
como a agua que enche o olhar do lago fundo...*

*E si um dia sentirmos que se finda
o amor mais triste do que a morte, ainda
tentaremos uma ultima ternura*

*para que o nosso amor morra a viver,
como uma nota de organ que perdura,
como as chammas somnambuladas que
acordam*

*e ardem mais alto no ar, para
morrer...*





cereja madura. Passado é, porém, o rápido encanto do jovem que foi o seu companheiro de sports, nessa última estação. E nós, nas mil conjecturas que não teria influido para o desencantamento do jovem blasé, o contraste existente entre a sua soberba figura de sportswoman do século XX e o seu nome romântico a 1830, que foi também o da amada de Lamartine.

Que parece, a formosa viuvinha não tardará a contractar novas nupcias. Não causará isso a menor surpresa, pois é perfeitamente compreensível que tão preciosa e raro bibelot obtenha facilmente novo acquéreur. Isso pensa alguém que lhe assistiu o discreto mas enlevado fillet com certo capitalista. Já uma poetiza portugueza affirmou:

O ilirí
É um fio dourado
Sobre um rio atravessado
Todo luz;
Amor é o nome do rio;
Quem não sabe andar no fio
Lá se vai
E catrapuz!

Agora, se é assim difícil lidar com esse tal fio dourado, faço idéa quando elle tem a cumplicidade de todos os fios dourados de uma loura cabecinha como a de Madame. Não restará então ao jovem capitalista senão tomar com o banho do rio, os da igreja, sob os applausos certos do politico de quem traz o nome.

Os primeiros modelos da estação parisiense, lançados nas corridas de Auteuil.

Quinda creatura, eulevo dos olhos patricios e orgulho da terra brasileira, está seriamente tocada de um mal incurável, que será um mal para todos nós. Impassível e fria com todos os de sua raça que letam a mendigar-lhe a esmola dum olhar ou dum sorriso, ella se deixou realmente fascinar pela figura insinuante dum estrangeiro, que por aqui passou e de quem espera, em ancía secreta, a volta vagamente promettida. Que Madame se deixasse impressionar assim pelo interessante chancelier, causeur brilhante e typo accompli do homme à femmes não seria absolutamente de admirar. Mas como patriotas, temos o direito de lamentar o penchant da linda creatura, que descejaríamos ter como estrella fixa dos nossos págos e não como étoile filante em direcção ás Republicas do Prata.

Os chás de domingo á tarde, no Copacabana Palace, têm cada vez frequencia mais numerosa. Toda a gente elegante do Rio vai para lá, nesses dias em que a cidade morre e a praia maravilhosa se envolve de uma seducção maior... Agora só falta que a direcção do Casino escolha programmas menos aborrecidos, para que as tardes se prolonguem ali...

A P A G I N A DE SNOBINETTE NA BERLINDA

Teve a duração das rosas de Molherbe o entusiasmo do conhecido rapaz por aquella formosa creatura, nascida e criada ás margens do Piabanha. Ao seu paladar blasé de muito joven Crezo, natural tivesse um originalissimo sabor aquelle feminino entre de frescura e viço de fructa sã e espirito simples de dryade antiga. Em meio ao borborinho de Petrópolis, cheio de esplendidas bellezas que regulam, fala, gestos e andar num compasso snob, fascinou-o aquella mulher primitiva de cabellos de ouro verdadeiro, pelle a sangrar sob o da musta e bocca humida e vermelha de



Lucia e Helena, filhinhas do Dr. José Pedro Araujo Netto.



SNOBINETTE



Fanal

DE LOHSE

*Maio é o mais bello mez da primavera, com suas flôres, de inebriante aroma
Completaa a symphonia com o suave e exquisito perfume FANAL, o mais elegante e moderno, num
estojo chic.*

Rio
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902

Agentes Geraes
A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo
Rua 15 Novembro, 56
Caixa 2027

DA VIDA
ALEGRE

...Fôra o sol radiante na mocidade loura do meio-dia, desperdiçava, loucamente, todo o seu oiro de luz. E tudo fôra, tinha o ar novo de quem perdên sonhos e, por bondade de Deus ganhou sonhos novos. Magdalene repetia ainda, com voz de espanto, as palavras do medico, como se ellas fossem o estribilho da litania de todas suas dôres: "Os olhos da menina não olharão mais o sol, nem as estrellas..." E



Enlace Aristhêa Mendes — Eugenio da Costa Martins

os Marceis do mundo... E Magda levantou-se do divan negro... E o divan negro gemeu na angustia de a ver partir... Depois ficou quieto, resignado, vivendo na saudade da carne della. E, chorando, ella rasgou as sedas e os seios. Chorando caminhou, allumia-da incertamente pelas mãos, até ao oratorio do Crucifixo. E, ao pé do oratorio parou... Nua, fina perfeita, igual á chamma da vela que mais feria os olhos já feridos do Crucifixo... (O coração de



O poeta Luiz Carlos, autor das *Colunas*, que é também um nobre prosador, — candidato à Academia Brasileira na vaga deixada por Vicente de Carvalho.



Renée e Yvonne Steinmann, em Bruxellas



Ruben Gill, escriptor theatral e jornalista, que, representando a Empresa Viggiani, secretaria a Companhia do Trianon, em S. Paulo.

os olhos de Magda sorriam, apesar de tudo! Sorriam como pôde sorrir um pôr-de-sol... Mas haviam calado as cantigas... Porque outr'ora, vivos ainda, cantavam seus olhos! Cantigas leves, travessas... Cantigas de Musette para todos



Enlace Irene Fernandes — Paulo Martins Lorena

marfim do Deus de marfim, resuscitava no peito de marfim!) E, chorando, offereceu ao Heroe da Cruz o corpo que era d'Elle e que ella vendera aos homens para poder viver a vida que Elle lhe dera...

LOBO ALVIM.

PEQUENA
CORRESPON-
DENCIA

VIII

MARIA DA GRAÇA

Tudo que escreve o velho Remy de Gourmond, aquelle velhinho francez que ha tantos annos vem prodigalizando a flora do seu talento, aos que têm coração para sentir e cerebro para entender, dá-me a impressão, que as sagradas escripturas devem dar aos que sómente nellas vêm os fundamentos da verdade humana...

Acredito em tudo o que diz o bom Remy. Mesmo quando mente. Aprendi com elle a não me importar com a sinceridade de uma attitudé, desde que ella fosse bella... Extra vagancia?

Paradoxo? que importa se são estas pequenas minucias do espirito, essas pequenas manias da intelligencia, o meu unico vicio... Em verdade, ao em vez de me viciar com as palatras de Remy de Gourmond, eu poderia injectar-me com morphina, aspirar cocaina, fumar opio... e mesmo jogar foot-ball ou dansar, coisas muito graves... Ora, relendo ha pouco umas velhas paginas daquelle meu velho amigo, encontrei um conceito que me faz pensar. Disse elle que as

mulheres esquecem mais facilmente os homens que amaram, do que os versos de amor que para ellas foram feitos... Mais uma verdade, que consola, aliás, aos poetas do amor, que muito mais amam os seus poemas do que as suas proprias penas. Foi por isso que fiquei com as palatras de Remy, echoando nos ouvidos.

E pensava: Maria da Graça, o meu lindo amor, dentro de pouco tempo, quando na curva do caminho, deparar com um scenario mais bello, para o encanto da sua



Chegada a São Paulo do Sr. Marechal Badoglio, Embaixador de Italia. Sua Excellencia ao lado do Dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado.

persa, ainda guarda a lembrança de uns sapatinhos de setim, que ao som lento da pavana, dansavam o minuete... Coxins, divans de seda, retratos ancestraes, faianças raras, tudo isto dorme quieto, muito quieto, sob o somno lethargico do Passado...

O piano de ebano, como uma visão de preto, repousa silenciosamente, concentrado nas saudades dolorosas das melodias romanticas de outrora...

A condessinha, um dia viera nervosa, junto delle chorar os seus amores perdidos... as saias brancas, como cupola de prata, se amarfanharam sobre o tamborete... E ella percorria os dedos no teclado, aquelles dedos leves como plumas, no teclado nostalgico de marfim...

E cantava balladas tão tristonhas, que sua voz perdendo-se em volutas, ia acordar saudades esquecidas, e velhas illusões de velhas vidas...

...Ha saudades que matam como um gume...

E a condessinha loira morreu

vida, não mais se lembrará deste velho amigo, o que é muito natural e é o meu desejo... Mas, certamente se lembrará, destas cartas, sentidos almos de paixão, que em dias claros de felicidade, sorvendo as ultimas gotas do calice do amor, escreveu, com as lagrimas da sinceridade o velho e sentimental

JOÃO TRISTE.

A LENDA DO
PIANO ANTIGO

Na sala nobre do castello feudal, anda um perfume languido e sentimental... Em jaras japonezas e em vasos da Etruria, papoulas brancas e vermelhas se estiolam, romanticas e tristes... O tapete



A bordo do "Lutetia", em viagem para o Rio, no dia em que foi passado o Equador. O jornalista Raul Santos, a bailarina Lenora, o professor de dança e autor theatral Duque, e o tenor Flêta.



de saudades, de saudades de Alguem, que ha muito já se fôra... e o piano calou-se de repente...

Mas dizem, que ainda hoje, noite morta, o velho piano, num languor sereno, repete o refrão sentimental de uma ballada... da ballada que matára a condessinha...

ALVARO DE MORAES.



Paul Moeschke, Conselheiro Bruno Eisenfuhr e senhora, Conselheiro Max Hensel e senhora Alf Arnesen, industriais alemães e noruegueses de passagem nesta capital.

Ha talvez no intimo de toda musica uma Berenice que, igual ás Berenices que tivemos e perdemos, idéas, illusões ou mulheres de carne, dorme, esperando que a nossa visita á sua tumba console as nossas penas conscientes ou inconscientes... — CAMILLE MAUCLAIR.

A CADEIRINHA DE RODAS

— Coitadinha!

— Coitadinha! — era o que todos exclamavam, ao verem a pobre Luiza em sua cadeirinha de rodas.

Luiza era tão boa, tão meiga e de seu delicado rostinho transparecia tanta pureza e angelitude que ao ver aquella martyr, presa á sua cadeirinha de rodas, a gente não continha uma lagrima indiscreta...

E se Luiza surprehendia, ainda rolando em nossa face, o symbolo de nossa dor, ella sorrindo, com innocencia, nos perguntava:

— Estás chorando?

E a gente era obrigado a mentir... fôra um cisco ou um mosquitinho que cahira em nossos olhos...

E Luiza acreditava...

A paralyisia, no entanto, augmentava! Sim, a paralyisia que traçoceiramente, atacara Luiza e zombara dos recursos da sciencia, augmentava... augmentava sempre...

No dia do anniversario de Luiza, seu



Maurice Maeterlinck, o maravilhoso evocador de pensamentos puros, que por haver dito um pouco de verdade sobre a terra da Sicilia, por onde andou, recebeu de um vago jornalista um telegramma dizendo que se considerasse esbofetado... Maeterlinck não respondeu: "Considere-se morto", porque, afinal, esse jornalista não seria capaz de considerar nem que estava morto...

pae perguntou-lhe qual o presente desejava ella.

Luiza respondeu:

— Paezinho, eu quero que o senhor peça licença ao doutor para eu correr pelo jardim, brincando com as minhas amiguinhas. E eu quero correr tanto, paezinho, tanto que chegue a voar!...

— Pois sim, minha filhinha; eu vou conversar com o doutor e logo fará uma surpresa ás tuas amiguinhas, correndo e voando com ellas!...

Luiza quiz bater palminhas de contente... mas não ponde... O pae sentiu pulsar-lhe forte o coração amargurado e beijando Luiza na testa sohiu á procura do medico, resmungando semi-louco: "O' mundo de misérias!... O' mundo desgraçado!..."

A' tarde, quando as amiguinhas de Luiza foram cumprimental-a, não a encontraram... Luiza voára com os anjos...

RUY CANEDO.

RYTHMOS HEROICOS (A Alvaro Moreyra)

Rio Grande! Oh! o meu Rio Grande da idade dourada! Mocidade derradeira! Alma barbara que se expande nos pampas, Correrias sensacionais, luctas heroicas, entevêres, o violento poncho ao vento! E os campos longos, longos, emocionantes... Oh! o scenario dynamic do gaúcho, do tormento das lanças, adagas e espadas rebrilhantes, ébrias de gloria, ao sol, hymnos fascinantes... Os uivos dos umbús desenfreados, são a symphonia, a delirante, a guerreira symphonia da bravura da raça immortal! E a ternura mystica das sangas, das sangas serpenteantes, nas coxilhas sedentas do sangue dos heroes, é o alento quasi humano, agua fresca das sedes torlejas para voltarem depois... Oh! as saudades das coxilhas dos meus pagos nataes! Rio Grande!

Bello Horizonte, Maio de 1924.

JORGE ALMEIDA



Em São Paulo, na Associação Commercial, quando foram entregues os premios e diplomas aos expositores do grande certamen internacional do Centenario.

Cinema Para todos...

Chronica

O PUBLICO RECLAMA...

Não é a primeira vez que destas columnas temos alludido a certos processos que não podem ser considerados honestos, de que lançam mão exhibidores, que avidos por interesses de bilheteria, anciosos por atrahir a clientella do concorrente, sobrecarregam de tal sorte os seus programmas, que para não lhes resultarem elles ruinosos, intervem com inexperita tesoura nos films, mutilando-os de fôrma tão barbara e inconsciente, que ás mais das vezes os estragam, impingindo ao publico historias, que graças a esses processos, ficam sem pés nem cabeça.

Não de um, nem de dois, mas de muitos leitores desta revista, temos recebido reclamações sobre isso.

Parece que aos representantes das marcas exhibidas em nossos mercados devia caber a intervenção para pôr cobro a esse abuso.

Elles, entretanto, não se mexem, no falso presuppsto de que disso não lhes resulta um prejuizo uma vez que o dono do cinema que applica esses processos de mutilação paga o aluguel do film por inteiro.

E' um erro.

Film assim mutilado não pôde agradar ao publico e o resultado será a desmoralização da marca a que elles pertencem.

Os cinemas da rua da Carioca e o famoso Central, do não menos famoso Sr. Pinfieldi, que querem, em um, juntar dois e mais programmas, que offerecem ao publico pelo mesmo preço de um só dos da Avenida, são os descobridores e applicadores desses processos, nelles não vendo o que ha de menos serio.

Offerecer, entretanto, ao publico nos espalhafatosos annuncios dos

jornaes e nos vistosos cartazes pregados á porta, taes e taes films, e afinal offerecer-lhe produções castradas, está a illaquear a boa fé dos que acreditam na promessa feita. Melhor fosse não sobrecarregar tanto os programmas e servir os films integraes.

A arte de cortar os films é nos studios exercida por peritos competentes, affeitos a esse serviço. Entregal-a á boçalidade de um qualquer gerente de cinema inescrupuloso é o mesmo que mandar retocar um quadro de pintor de merito por um pintor de taboalaz.

São esses e outros processos semelhantes que fazem muitas vezes o publico voltar as costas aos espectaculos cinematographicos.

OPERADOR.

☆☆☆

Pola Negri, depois de terminar *Compromised*, fará *Forbidden Paradise* sob a direcção de Lubitsch, e depois um film cujo titulo será escolhido por concurso. Antonio Moreno e Agnes Ayres tomam parte e Irvin Willat é o director.

☆☆☆

Agnes Ayres é a estrella de *Worldly Goods*, da Paramount.

☆☆☆

Pauline Frederick, Lew Cody, Willard Louis, May Mac Avoy e Pierre Gendron foram escolhidos por Lubitsch para primeiros interpretes do seu proximo film para a Warner Bros.

☆☆☆

Agnes Ayres e Richard Dix formam o casal principal em *Sinners in Heaven*, film da Paramount, dirigido por Alan Crossland.



B E B E



Se Jim fosse presidente...

PARA TODOS...

Jack Perrin vai representar o primeiro papel característico da sua carreira. Interpretará Arthur Kendall, o villão, na versão cinematographica feita pela Fox, da famosa peça theatral *Checkers* de Henry Blossom. Lucille Ricksen, George Hackathorne, George Cooper, James Marcus, Hal Tracy, Gertrude Claire e Mary Warren, também tomam parte neste film que será dirigido por Lambert Hillyen.

☆☆☆

Bebe Daniels será a estrela do film da Paramount *Little Miss Bluebeard*, assim uma especie de *A oitava mulher de Barba Azul*...

☆☆☆

The Coast of Folly é um dos proximos films de Gloria Swanson.

☆☆☆

Betty Compson, além de *The Enemy Sex*, *The Female* e *Spring Cleaning*, fará para a Paramount *The Café of Fallen Angels*, de Leroy Scott e *The Beautiful Adventuress*, onde tem um papel moldado no de Rosa, do *Homem maravilhoso*.

Ethel Shannon em *Maytime*, da *Preferred*

em *The Queen's Love Story* da penna da celebre Mary Roberts Rinehart. Alban Dwan dirigirá.

Um dos proximos films de Thomas Meighan, será *The Honor of his House*.

☆☆☆

Pola Negri depois de *Forbidden Paradise*, fará *A Woman Scorned*, sob a direcção de Buchowetski.

☆☆☆

Richard Dix também será a primeira figura do film da Paramount *Manhattan*.

☆☆☆

Cecil B. De Mille fará brevemente *The Golden Bed*, com Rod La Rocque, Estelle Taylor, Victor Varconi e oito bailes.

☆☆☆

Mae Marsh foi para a Alemanha, contractada pela Stern de Berlim.

☆☆☆

O proximo film de Gloria Swanson depois de *Manhandled*, será *A Woman of Fire*, baseado



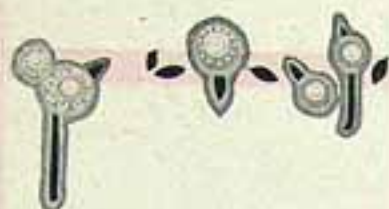
Duane Thompson



Ethel Shannon



DOROTHY
DE VORE



FIGURAS
DAS COMEDIAS
CHRISTIE



NATALIE
JOYCE



CHARLOTTE
STEVENS



VERA STEADMAN



ANDREE BAYLEY



UMA SCENA DO FILM "BEIJOS DE



PARA TODOS...

"CAMOUFLAGE"

Quando a linda e loura Anna Q. Nilsson posou no film *Panjoia*, teve de cortar os cabellos (e por esse sacrificio recebeu do director de scena 8 mil dollars) por isso que seu papel a obrigava a envergar trajes masculinos. Tão bem soube ella se affazer a calça e ao casaco masculinos, que parecia antes um joven Apollo do que a elegante e perturbadora actriz que conhecemos atravez de tantas creações cinematographicas, que muitas pessoas não queriam a principio se convencer de que o lindo mancebo, que seus olhos viam na tela, fosse na realidade uma mulher encantadora.

O facto desse *travesti*, ou esse *travesti* de fato (à vontade) fez com que varias discussões se travassem sobre a possibilidade de uma moça vestida com trajes masculinos, poder passar despercebida aos olhos curiosos de pessoas de outro sexo.

Dahi a aposta que fez uma linda rapariga de Chicago, Patricia Fentriss, com algumas amigas, de que seria capaz de passar oito dias vestida de homem sem despertar a attenção de ninguém e ser descoberta. A apos-



PATRICIA FENTRISS

ta foi aceita e a joven Patricia envergando os trajes de um irmão, que lhe assentaram as maravilhas, tomou das malas e partiu para New York.

Na grande metropole foi para um hotel.

No primeiro dia tudo se passou sem novidade, mas no segundo a curiosidade de uma criada, que foi mirar o galante mancebo pelo orificio da fechadura, transtornou os planos da rapariga. Chamado o *detective* do hotel, este passou a interrogar a moça, que em lagrimas, já arrependida da aventura ao ver-se descoberta, contou tudo, sendo então recambiada pelo primeiro trem para a casa paterna.

E ahí tem como um film de Anna Q. Nilsson causou a aventura tragi-comica de Patricia Fentriss.

* * *

O conhecido director comico Henry Lehrman voltou a Fox. Para principiar vae fazer uma comedia com Charlotte Merriam e Neely Edwards, o pandego *Nervy Ned*, nos principaes papeis. E Hans Mann é quem vae escrever os argumentos!



ART ACORD EM SEU "LIVING-ROOM"



Dodge City não contava ainda muito tempo de existência, mas o seu desenvolvimento era notável; crescia com os meses. E a razão era simples: ali era o centro da indústria de couro de buffalos e o ponto terminal da Estrada de Ferro Santa Fé. Mas além disso uma outra particularidade a notabilizava — a particularidade de quartel general de bandidos, atraídos pela grande frequência de pessoas de dinheiro, principalmente compradores de Boston, que visitavam Dodge com o fim de negócios. Foi entre esses forasteiros de Boston que Wild Bill Hickok viu uma creatura que pela primeira vez na vida lhe fizera palpar o coração. Na verdade havia Calamity Jane, mas esta era mais um homem do que uma mulher. Montava, corria os campos, blasphemava como os mais destemidos, e outra coisa não se podia esperar de uma pobre orphã, criada pelos soldados do forte Laramie. Ella era, em summa, apenas uma companheira, uma especie de camarada para Wild Bill, cuja existencia de aventuras rudes e temiveis nunca lhe deixara um minuto para ver que o mundo não era sómente povoado de homens ferozes, dos quaes só se triumphava com muita coragem e pontaria certa. Entre estes estava Jack Mac Queen, chefe de um bando que trazia o logar aterrorizado. Mão, porém, covarde, como todos os individuos da sua especie, só

BEIJOS QUE TORTURAM

uma affeição contava elle, a de Fancy Kate, pobre rapariga que o acompanhava como um cão fiel por toda parte. A creatura que Bill olhara com uma attenção que até então nunca dispensara a outra mulher, era Elaine Hamilton, que, novidade na terra, teve tam-

bem a honra de ser notada por Mac Queen, que, aliás ti-

nha o habito de notar todas as saias. E como o marido de Elaine adoecesse e ella soubesse a procura de um medico, Mac Queen teve a oportunidade desejada. Mas a sua impertinencia foi atalhada por uma intervenção com que elle não contava.

— Afasta-te e deixa esta senhora em paz, patife! bradou o intruso no momento em que no caminho deserto Mac Queen tentava violentar a moça.

O bandido recuou e a pistola reluziu em sua mão agíl. Mais agíl, porém, do que elle Wild Bill deu-lhe uma pancada no braço, fazendo voar longe a arma, ao mesmo tempo que proferia com desprezo:

— Eu poderia metter-te uma "azeitona" na pelle, mas isso é comida que tu não mereces. E com um murro mandou-o a alguns metros de distancia.

Enquanto Mac Queen punha-se covardemente ao fresco, jurando vingança, Wild Bill recebia os agradecimentos da moça e ouvia, com um gesto de mal disfarçada decepção, que a sua protegida era casada.

— Sim, sou casada, respondeu ella, e meu marido está doente no hotel. Sahi a procura de um medico e pedia-lhe que me auxillasse.

Wild Bill sabia que depois do incidente elle teria de estar vigilante com Mac Queen, e por isso resolveu pro-



Jane e Bill

(WILD BILL HICKOK)

Filme da Paramount, produzido

em 1923.

curar Masterson, o *sheriff* do lugar, que lhe havia solicitado a sua presença no corpo dos guardas. Antes que elle tivesse de volta, os forasteiros de Boston, que ali tinham vindo tanto para negócios, como para gosarem as emoções das scenas do Oeste, e que viam os dias passar sem signaes do grande espectáculo, decidiram provocá-lo. O conflicto estorou e mais depressa do que esperavam, isto é, antes que Wild Bill estivesse de volta. Masterson com o seu punhado de homens resistia, mas evidentemente acabariam esmagados, si Wild Bill, o mais rapido gatilho de todo o Oeste, não surgisse inesperadamente. A lucta não tardou a decidir-se a favor da lei, e Bill foi proclamado official da guarda por Masterson, no proprio "campo de batalha". Duas creaturas seguiram os acontecimentos com o mesmo interesse: Elaine e Calamity Jane, mas ambas sentiam uma barreira intransponivel ante os anseios dos seus corações. Para Elaine, havia o marido, fraco, doente, a morrer, mas vivo; para Jane havia justamente Elaine, por quem se decidiria o coração de Bill, ella não o ignorava. E Bill, que por mal dos seus males, via-se na contingencia de proteger o marido de Elaine, foi aos poucos sofrendo os abalos de uma alma torturada, até afundar-se inteiramente em melancolia e silencioso desespero. Passou a evitar companhias e tentar afogar os seus tristes pensamentos no *whisky*. Mas Jane, na sua fidelidade de cão amoroso, não te perdôa, disse-lhe ella um dia. Qualquer destes dias elle estará de volta, e tu não poderás enfrentá-lo, se tiveres os teus nervos abalados pelo *whisky*. E tudo por causa de... de... Ella o fitou hesitante e terminou: Por causa dessa melindrosa da cidade...

Bill, numa explosão

Na verdade havia Calamity Jane...



Para Jane havia Elaine...



Bill viu pela primeira vez...



DISTRIBUIÇÃO

Wild Bill, Wm. Hart; Jane, Ethel G. Terry; Mac Queen, James Farley; Fancy, Naida Carl; Elaine, Kathleen O'Connor.

de amor e desespero, confessou a Jane que sim, efectivamente, amava Elaine... era uma loucura, uma fatalidade e elle tinha de sumir-se.

Calamity Jane teve uma grande dor no coração e teria tremido naquele momento, se soubesse que o segredo de Bill já estava em poder do seu inimigo fidalgo, levado pela sua creatura, Fancy Kate. E pouco depois, seguindo furtivamente seu adorado Bill, que ia despedir-se de Elaine Hamilton, Calamity Jane leu no rosto de ambos a paixão que os devorava. Elaine também confessou as ansias do seu coração, mas a separação era inevitável. Naquelles tempos a lealdade era ainda o apanagio dos corações. Wild Bill montou no seu cavallo malhado, duplamente angustiado ao ver a pobre Calamity Jane com os olhos debulhados em lagrimas, a supplicá-lo que a levasse com elle. Mas antes de sair para sempre daquella terra onde elle conhecera a amarga ventura de um amor sem esperança, Bill tinha umas contas a ajustar, não por sua causa, mas por causa da mulher que elle amava. Mac Queen, descobrindo os affectos de Bill, lançava o descredito sobre o nome de Elaine. E diante de todos, no *cabaret*, Bill, "a pontaria que não falhava", encerrou a vida de crimes de Mac Queen. E agora, que a sua missão estava cumprida, Bill no seu cavallo malhado, deixava

atrás de si Dodge City, deixava no passado o coração palpitante de Calamity Jane, a alma torturada de Elaine Hamilton. E ao passar defronte do cemiterio, Wild Bill invejava os que ali repousavam em paz... socegados... esquecidos... tanta era a fadiga de sua alma...

☆☆☆

Coadjuvam Charles Ray em Smith, o primeiro filme da sua volta para Thomas Ince, Besie Love, Wallace Beery e Virginia Brown Faire.



O mal das conferencias de paz é que cada qual só ali se empenha em disputar a maior fatia. Paizes cuja extensão territorial mal lhes dá jus a figurarem no mappa, tão depressa comparecem nesses cenaculos, logo começam a traçar mentalmente chacaras de flores e campos de *foot-ball* no territorio das suas visinhas.

O maior dos Estados Balkanicos era ao tempo a Selmaria, mas comtudo isso os seus habitantes consideravam que cabiam mal entre as suas fronteiras e que só poderiam subsistir se ao seu patrimonio territorial fosse accrescido aquelle trecho da Mandavia, a Este do rio Eisne. Os estadistas selmarianos não haviam hesitado em propôr esse esbulho ao Rei Carlos da Mandavia que respondera com a mais categorica negativa. Fortemente apoiado pelo General Mandell, chefe das suas

O CAMPEÃO DO MUNDO

forças armadas, o Rei se recusara a subtrahir aos mandavianos daquella região os seus direitos de nacionalidade e liberdade. Na Mandavia não faltaram porém individuos doces ao suborno, — salientando-se entre esses Rodolfo D'Henri, que se empenhava a ferro e fogo pela cessão do territorio cubicado pela nação limítrophe. E conhecida que foi d'elle a deliberação do Rei Carlos, logo lhe accudiu um estratagemma que sortiria, em ultimo recurso, o resultado desejado. Na America o publico sportivo acabava de consagrar como "Rei da Velocidade" Jimmy Martin, o campeão vencedor das grandes corridas de motocyclo. Entre os espectadores, da ultima corrida ganha, estavam dois emi-ssa-fios de D'Henri, por este enviados aos Estados Unidos para que entrevistassem Jimmy, de cuja extrema parecença com o Rei Carlos tentava D'Henri aproveitar-se em

...é perseguido pelos soldados...

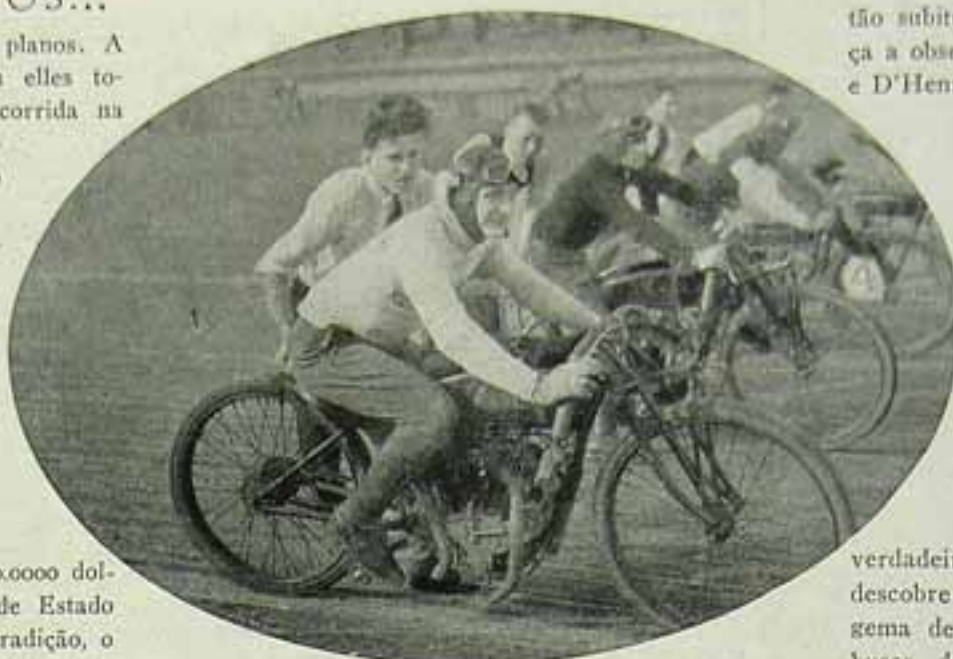


Na America o publico sportivo acabava de consagrar como "Rei da Velocidade" Jimmy Martin, o campeão vencedor das grandes corridas de motocyclo. Entre os espectadores, da ultima corrida ganha, estavam dois emi-ssa-fios de D'Henri, por este enviados aos Estados Unidos para que entrevistassem Jimmy, de cuja extrema parecença com o Rei Carlos tentava D'Henri aproveitar-se em

PARA TODOS...

benefício dos seus planos. A Jimmy propuseram elles tomar parte numa corrida na Selmarnia, mediante uma compensação de 10.000 dollars. Jimmy logo accetou, mas tão depressa pizou o convex do navio que o devia transportar á Europa, verificou que o encargo que lhe iam dar era o de fazer-se passar pelo Rei, pelo que lhe seriam pagos 50.000 dollars. Por motivos de Estado e em obediencia á tradição, o Rei Carlos estava noivo a esse tempo da Princeza Margarida da Alvernia, uma combinação muito desastrosa, pois, que ambos desejavam escolher livremente o objecto do seu amor. No dia da chegada de Jimmy Martin a Klemport, na Mandavia, celebrava-se ali uma festiva recepção em honra da Princeza Margarida. Um accidente põe Jimmy em contacto com a Princeza, que toma o Americano pelo Rei Carlos e se maravilha do seu estranho modo de agir. A partir desse momento, de parte de D'Henri e dos seus partidarios não se faz preciso grande esforço para levarem Jimmy a representar o papel do soberano. A accettazione de Jimmy serve de signal para o sequestro do

Rei Carlos. A Jimmy, dizem os conspiradores que o monarcha está doente, ao mesmo tempo mostrando-lhe uma carta falsa que o autorisa Jimmy a agir em logar d'elle. Reunindo o Conselho de Ministros em acto continuo, por instigação de D'Henri, o novo Rei, com geral surpresa, declara accetitar as propostas da Selmarnia para aquisição do territorio desejado. O General Mandell, que apparece nesse momento, surprehende-se ante



...de consagrar como "Rei da Velocidade"

(THE SPEED KING)

Film da Phil Goldstone, produzido em
1923

DISTRIBUIÇÃO

Jimmy Martin....	{ Richard
Rei Carlos.....	{ Talmadge
Princeza Margarida	Virginia Warwick
General Mandell...	Mark Fenton
Rodolfo D'Henri...	Harry Von Meter

A Jimmy dizem os conspiradores...



ção subito reviramento, começa a observar de perto Jimmy e D'Henri, e vem a saber que aquelle é um impostor. A proclamação em que se annuncia a resolução do Rei Carlos desperta a colera popular. Jimmy que se apaixonou pela Princeza e obteve a retribuição dos seus affectos, dá-se pressa em revelar a verdadeira identidade, quando descobre o criminoso estratagemma de D'Henri, e vae em busca deste; atacado porém pelos soldados do General

Mandell não teve porém remedio senão fugir. Jimmy não desanima entretanto e alcança por fim descobrir o local onde o soberano está preso. Tenta pô-lo em liberdade, mas frustram-lhe o intento os sequazes de D'Henri, que o levam com o prisioneiro para uma propriedade do Conde, onde um e outro serão seguramente guardados. A Princeza, entremettes, pleteia a causa de Jimmy junto ao General Mandell. Ao mesmo tempo, Jimmy logra escapula, corre á cidade, e revela a Margarida o esconderijo onde os inimigos do Rei o têm guardado. Procura depois D'Henri e o descobre prompto a arriar uma

bandeira, com o que dará signal para o ataque em massa dos soldados selmarnianos, que o apoiam. Luctam os dois homens. D'Henri é morto e Jimmy feito prisioneiro. A despeito da intervenção da Princeza Margarida, Mandell determina que uma escolta fuzile Jimmy sem demora. E Jimmy está prestes a ser executado quando, libertado pelas suas tropas, o Rei Carlos acode, manda pôr em liberdade

(Termina no fim da revista)



Norah Mac Pherson ganhava modestamente a sua vida como auxiliar no consultório de um dentista. Quiz um dia a sorte que Robert Franklin, director do Theatro Summer Garden Revue, tivesse um dente careado, tal qual havia acontecido na véspera a Jimmy Patterson — rato de caixa de theatro, para quem não havia corista desconhecida. Desses dois dentes fora de fôrma, provinha a meditação em que Norah se aprofundava aquella hora, no seu pequeno quarto. Ser ou não ser... Continuar a tratar de dores de dente, a 18 dollars por semana, ou dansar no Summer Garden á razão de 35 moedas? E' que Robert Franklin farejando o pedaço de "humanidade" que ali estava naquella corpinho esbelto espiritualizado por dois olhos, que eram um par de magnificas turquezas, lhe passara logo o seu cartão, ajuntando que se ella sabia dansar que o procurasse no Summer Garden. Eis a genese da meditação de Norah. Talvez a cabeça lhe doesse se ella continuasse a dar tratos á bola; mas uma vizinha precisou de phosphoros para accender o seu fogão e Norah interrompeu o fio dos seus pensamentos. Eram vi sinhas, mas não conhecidas; e a outra vendo sobre a mesa o cartão do empresario theatral, perguntou a Norah se o conhecia. "Sim, somos tão amigos, respondeu ella, que elle não

LABIOS DE CARMIM

(ROUGED LIPS)

Film da Metro, produzido em 1922 sob a direcção de Harold Shaw.

DISTRIBUIÇÃO

Norah Mac Pherson	Viola Dana
James Patterson Jr.	Tom Moore
Mamie Dugan.....	Nola Luxford
Mariette	Arline Pretty
Billy Dugan.....	Burwell Hamrick
James Patterson....	Sidney de Gray



Na noite de estrêa, Norah se preparou...

me pôde dispensar nos seus espectáculos". A outra, então, apresentou-se: era Mamie Dugan, mas no Summer Garden, onde era artista, chamava-se Marie Du Gann. E dando esses detalhes, mostrou-se contente em poder contar com mais aquella

companheira e levando Norah para jantar em sua companhia; queria apresental-a a seu irmão Billy, que naquella momento — coitado! — estava preso ao leito, em consequencia de um braço e uma perna partidos. Norah foi jantar com a vizinha, e quando terminou já não hesitava mais entre o gabinete dentario e o palco. A sua estrêa foi um verdadeiro triumpho. "Um achado!" commentava Franklin, radiante, abençoando a dôr de dente que o levara ao tal gabinete de "torturas". Jimmy Patterson subscrevia in totum a opinião do empresario; tanto assim que, terminado o espectáculo, elle estava firme á entrada da caixa esperando a sahida das artistas. "To-me a liberdade de pedir-lhe que me permitisse conduzi-la á casa de automovel Miss Mac Pherson". Norah ia furtar-se á gentileza, quando uma das suas novas companheiras, que despetada pelo triumpho da estreante, lhe atirara algumas indirectas enquanto ella se despia no camarim, avançou e disse para rapaz: "Jimmy, querido, estou á tua espera!" "Aceito

PARA TODOS...

a sua gentileza, exclamou Norah, com uma expressão de triumpho no olhar pela desforra dos sarcasmos que a tal Mariette lhe dirigira". E daquela em diante, todas as noites Jimmy Patterson fez-se o guarda infallível de Norah no caminho de casa. Jimmy, é desnecessário dizer, estava seriamente ferido; quanto a Norah a ferida não era menos grave. Mariette mordida-se de despeito, não podendo compreender como Jimmy tinha o mau gosto de se interessar por uma creatura que nem vestidos tinha para se cobrir. Ora, era justamente essa particularidade que atraía o rato velho de caixa de theatro. Norah não era como as outras, a sua simplicidade traduzia a sua candura d'alma. Essa convicção mais se firmou, na noite em que, deixando-a à porta de casa, Jimmy passou-lhe um bracelete no braço, e Norah recusou o presente. "Permitta então que te offereça alguns vestidos, falou elle; quero levar-te a toda parte..." Os olhos de Norah fuzilaram de despeito. Ah! então elle tinha vergonha dos seus vestidos pobres! E Norah soffreu fundamente no seu amor-proprio, lembrando-se dos sarcasmos de Mariette a proposito da sua pobreza de atavios. E no seu quarto ella passava em revista a caderneta de banco, que seu saudoso pae, como bom escossez que era, tivera o cuidado de lhe legar com algumas economias, e calculava o que poderia comprar com os quinhentos dollars que ali estavam a sua disposição, para tapar a bocca ao despeito de Mariette e para que Jimmy não se envergonhasse da sua companhia. Norah interpretara mal as palavras de Jimmy, pois, que o que este encontrava nella de mais seductor era justamente a sua simplicidade. A impressão do rapaz era tão forte e tão sincera, que as suas idéas estavam perfeitamente modificadas. O seu proprio pae não acreditou no que ouvia, quando se viu abordado pelo



Jimmy estava ferido...

filho, que lhe vinha comunicar a surprehendente nova — a resolução de trabalhar, de fazer-se pelo seu proprio esforço. "Se isso não é uma nova velharia para me separar do meu dinheiro, respondeu o velho, vaes começar pelo principio, por onde eu comecei". E como Jimmy era sincero, na noite seguinte, quando elle appareceu á sahida das artistas, vinha em trajes de trabalho, paletot sacco e collarinho molle, tal como sahira da fabrica paterna. A sua decepção foi indiscriptivel, quando elle viu Norah surgir completamente transformada, mettida em faustoso vestido

— Jimmy, querida, estou...



Jimmy não se poudo conter e exproboou-lhe a falsidade. Ella, a creatura que elle julgara uma creança innocente! Ao menos

Mariette era franca! Sim senhor, fôra ludibriado como um papalvo! Norah sentiu-se esmagada. Em casa contou a sua desdita a Mamie, e a amiga lhe observou que, afinal Jimmy tinha razão porque uma rapariga não acceta vestidos de outro homem. "Mas não ha outro homem, interrompeu Norah, eu comprei com o meu dinheiro". O mal porém, estava feito. Norah tinha tambem um outro grande desejo — possuir um automovel. A oportunidade favorecia a realização des-

sa fantasia, pois, a sua unica vontade era metter figa á tal Mariette, causa de todas as suas desditas. Norah valeu-se para isso do anel de brilhante,

legado paterno tambem, e uma vez dona no mesmo dia de uma especie de lata de sardinha, que com muito boa vontade passaria por automovel, recomendou á casa vendedora de que o enviasse á noite, junto á porta dos artistas do Summer Garden. Descrever o drama que foi a sua estrêa como *chauffeur*, seria impossivel. Felizmente já a essa hora Jimmy tinha sido amplamente informado da procedencia do vestido de Norah e trazia a alma de remorsos pela maneira injusta e offensiva com que procedera com a sua adorada Norah. E Norah, depois de haver, não se sabe como, feito a carangueijola ziguezaguear por um trecho, estava em situação verdadeiramente afflictiva, quando sentiu atraz de si a tiragem de motor muito sua conhecida. Um instante mais e ella estava nos braços de Jimmy a chorar e a rir ao mesmo tempo, tão forte era a sua emoção.

☆☆☆

H. B. Warner que figura ao lado de Gloria Swanson em *Zdrá*, nasceu em Londres no anno de 1876 e lá mesmo foi educado. Foi para a America em 1906 e começou a trabalhar para o cinema com Thomas Ince.



A história do próximo film de Harold Lloyd, que será o segundo que faz independentemente, está sendo preparada por quatro escriptores. Jobyna Ralston será mais uma vez a sua *partenaire* e tomam parte também Josephine Crowell e Charles Stevenson, aquelle valentão do *Predilecto da Avó-zinha*.

MARY PHILBIN

Helen Holmes é a *leading-woman* de Jack Hoxie em *Fighting Fury*.

☆☆☆

The Prairie Wife, film da Goldwyn, vae ser dirigido por Hugo Ballin.

E' o primeiro que dirige depois de *Vanity Fair*.

☆☆☆

Herbert Brenon é quem vae dirigir *Peter Pan*, da Paramount.

☆☆☆

Feet of Clay será o próximo film de Cecil B. De Mille.



A correspondência que as *estrellas* recebem já foi assumpto tratado destas columnas varias vezes.

Contámos o numero avultado de cartas que os artistas recebem e do trabalho e despesas que lhes impõe a resposta a esses missivistas de todas as partes do mundo.

Porque o artista americano, com o espirito pratico que tem todo o *yankee*, bem sabe que a correspondência que se mantem constante é um excellente processo de propaganda, que serve para sustentar o seu prestigio não só junto do publico, mas ainda dos mesmo empregazarios cinema to gra phi cos donde os rendoso contra ctos que conseguem.

Das Talmadge se diz que recebem cerca de oito mil cartas cada semana, 416.000 por anno.

Mary Pickford Douglas Fairbanks e Charles Chaplin empregam tres ou quatro secretarios para o serviço de sua correspondência.

A mania de colleccionar entra por muito nessa cor-

A CORRESPONDENCIA DAS "ESTRELLAS"

responsidencia, são os pedidos de retratos que contribuem para o accrescimento das rendas do correio. O pedido de retratos faz-se em todas as linguas e em todos os tons. Para facilitar a comprehensão a maioria escreve em inglez mesmo. Mas como nem toda gente sabe inglez, é a mesma formula por um redigida, que passa de mão em mão. Algumas dessas formulas são mesmo imperativas: "If you dont send

Bebe em exercicio



Baby Peggy Salomé



me a picture, I'll never go to see you on the screen again".

Descomposturas tambem as recebem as *estrellas*, porque muita gente não lhes pôde perdoar os altos salarios que ganham, e a vida folgada que passam.

Os secretarios dos artistas têm um faro especial para descobrir essa especie de correspondência que vae para a cesta como veiu.

Cada artista de nota possui um ou mais secretarios e não se pôde affirmar que o seu emprego seja uma sinecura.

O pae de Harold Lloyd é que recebe e responde á correspondência do famoso comico. As mães de Betty Compson e Carmel Myers exercem identicas funcções junto ás filhas.

E' o secretario quem separa as cartas que entende devam ser lidas pelo artista, porquanto ha muitas cartas na realidade uteis, contendo observações justas, criticas acertadas, que são de valor para quem vive exclusivamente do favor publico.



Mae Murray e alguns dos seus coadjuvantes em "Mlle. Midnight"



Opinião de Bessie Love sobre os inimigos de mulheres:

"Ainda está por nascer o homem que seja immune aos encantos da mulher. Muitos apparentam aversão ao sexo feminino por mero capricho, mas no fundo não ha tal sentimento. Num momento dado, depara-se o nosso excentrico com um typinho que é sem tirar nem pôr o seu, e lá se vae de aguas abaixo toda a philosophia de uma exis-

HUGUETTE DUFLOS
não precisa apresentação. Graciosa como todas as artistas francezas, ella já nos appareceu em innumeros films, entre os quaes, o saudoso Amigo Fritz e O trabalho, que o Rio presentemente aprecia. Reprodução do quadro de Guirand de Scevola, o grande pintor francez actualmente entre nós.

tencia inteira. A falar com sinceridade, somente nos cinemas se vêm verdadeiros specimens da tal aberração humana..."

☆☆☆

Pearl White, interrogada sobre os seus planos futuros, disse: "Vou fazer um film na Allemanha, mas volto depressa para Paris! Não posso mais me ausentar de Paris, não posso mais viver sem Paris!" Hum...



AILEEN PRINGLE
EM
"NÃO TE CASES POR
DINHEIRO", DA
ARROW

O mundo da tela em peso brada aos céos contra os importunos escriptores amadores, ameaçando-os de devolver as suas contribuições sem lê-las, como ha pouco declarou a Goldwyn. A Universal, entretanto, está em vias de produzir uma importante película intitulada *The Throw-back*, conto que obteve o premio no concurso que teve logar o anno passado. Este concurso foi denominado *O Concurso Laemmle dos Academicos* e foram apresentados cerca de 500 peças por estudantes de 232 diferentes estabelecimentos de ensino. Despertou vivo interesse nas academias, devido principal ao modo porque o concurso foi dirigido e ás indicações uteis fornecidas sobre o mesmo pelos scenaristas da Universal. Certo é que muitas das historias eram imprestaveis, mas ainda assim, além de adquirir *The Throw-back*, da autoria de William Elwell Oliver, da Universidade de California, a Universal comprou mais duas historias, para serem



Que dupla . . .

utilisadas no futuro, que são: *Headlights* e *Beyond the Law*. A secção scenographica da Universal nunca se recusou a ler as contribuições dos amadores, e nunca se recusará a isto. Está mesmo pensando abrir outro concurso academico para o anno proximo.

Como se vê, e como temos dito sempre, Carl Laemmle é quem melhor acolhe os escriptores de argumentos.

Lembrem-se que foi assim, e por isso que se fez Von Stroheim! Com vista aos nossos leitores interessados.

☆☆☆

Filmava-se *Why Men Leave Home* nos studios de Louis Mayer.

Lewis Stone, grave e solenne representava um austero homem de negocios, tendo como stene-grapha uma Cinderella, que era Enid Bennett. Esta, ao escrever um supposto contracto commercial, botou: "We have no bananas!" Lewis Stone abriu numa gargalhada! E lá se foi a scena.

A vida é um quadro que cada um aprecia á sua maneira, e como cada qual se julga a figura central desse quadro, a pintura nunca lhe satisfaz.

Aline estava nesse caso. Espírito romântico, povoado de sonhos de grandeza, sentindo-se talhado para o luxo, o conforto, para tudo que é nobre e encantador na existência, quizera a sorte que ella nascesse na pobreza e pobre viesse, a comer o pão amassado com o suor do seu rosto exercendo o *metier* modesto de caixeira em lojas do seu modesto bairro. E isso tanto mais a revoltava, quando ella — oh! quando ella se contemplava ao espelho e os homens se voltavam na rua

ao vel-a passar. Sentia pela sua belleza, digna dos *boudoirs* perfumados e das almofadas macias. Na verdade, o destino puzera na estrada da sua vida a figura de David Tilden, um escriptor; mas de que valera isso? As esperanças que esse encontro haviam feito reverdecer em sua alma haviam fenecido todas, deixando-a em situação moral mais triste ainda. Que adiantava o orgulho de ser Aline Tilden, esposa de um intellectual, se a sua existência de pobreza e de ambições insatisfeitas continuava? Não é que Aline não amasse seu companheiro, ao contrario, queria-o com carinho; mas a pobreza é um fructo azedo e o que havia de do-

gura no seu affecto estava recalcado no fundo do seu coração. Com o marido acontecia mais ou menos o mesmo, e naquella lar eram mais as palavras asperas do que as amáveis. Foi nesse ambiente que um dia penetrou uma velha mulher que a miseria levava á borda do suicidio. Mary sem nada mais era o seu nome. David escrevia quando sentira qualquer coisa gottejar-lhe na cabeça. Furioso subiu as escadas, para



A FLOR DO MAL.

(THE SONG OF LIFE)

Film da First National, confeccionado em 1922 sob a direcção de John M. Stahl.

DISTRIBUIÇÃO

David Tilden.....	Gaston Glass
Aline Tilden.....	Grace Darmond
Mary Tilden.....	Georgia Woodthorpe
O menino do visinho...	Richard Headrick
Richard Herderson....	Arthur Stuart Hull
O advogado do districto	Wedgewood Nowell
Agente de policia.....	Fred Kelsey

...quizera a sorte que ella nascesse na pobreza



PARA TODOS...

reclamar dos moradores do andar superior, mas pouco depois voltava amparando nos braços aquella triste creatura, cuja historia era a mesma de todas

as das suas condições. Despedida do restaurante onde lavava os pratos, por já não lhe permittir a idade a lepidéz que o serviço reclamava, pensara na morte como allivio á indigencia que se annunciava. E o liquido que pingara sobre a cabeça do escriptor era o toxico cujo vidro se partiria no momento em que ella effectuava o gesto definitivo. "Coitada! dizia David para Aline, é preciso confortar-se nesse transe". Mary reconhecida, substituiu Aline nos labores do *menage*, e

desse dia em diante sentiu menos razões para maldizer da sorte. Para David diminuíram também as causas de irritação diaria, e o seu espirito se adôçou, a ponto d'elle permittir que a mulher voltasse de novo a servir na loja de musica, que a fixera deixar quando se casaram. David não gostava de contacto da sua esposa, com a clientela de homens que frequentava a casa de musicas mas Aline o tranquillizava e elle estava longe de suspeitar que tres vezes já ella havia accettato almoçar em companhia de um individuo que usava paletot cintado e chapéo de veludo. David agora, com a presença da boa velhinha, podia

escrever com calma, sem os incommodos que lhe causava o desmazello de Aline. Mary era solícita, vellava para que tudo estivesse em ordem, para que nada lhe faltasse. Um dia, quando esta lhe trazia a chicara de chá elle não ponde se conter: "Você Mary, deve ter sido mãe de alguém! Ha mulheres que têm um gelto extraordinario para mãe! E' pena que nem sempre ellas tenham filhos!" A sua era amarga e os olhos fitos no es-

paço, pareciam contemplar qualquer coisa desagradável. E sem notar a expressão que se desenhava no rosto da mulher, David, como que preso de uma forte emoção, poz-se a falar-lhe do romance que estava concluindo. "A mulher que abandonou o lar". O lar era um modesto *cottage* à beira da estrada, a mulher passava os dias à porta, vendo correr os automóveis que levavam às grandes cidades, ao luxo, ao prazer. O marido matava-se de trabalho para tornar encantadora a existência da companheira que adorava. Mas um dia a mulher frívola fugiu, e não viu que o trem que a levava esmagava o homem que voltava ao lar pressuroso, trazendo-lhe uma caixinha de *bombons*, um daqueles pequenos nada com que lhe traduzia o seu imenso amor, sempre que lhe sobrava uns tostões. David falava com emoção, presa de uma espécie de exaltação, e não se apercebia da impressão que a sua narrativa causava na ouvinte. Estava, como que querendo reprimir as pulsações do seu coração, perguntou-lhe, afinal, donde tirara elle a idéa da novella. "Oh! facilimo, respondeu o escriptor, sorrindo com amarga ironia. Eu fui a criança que essa mulher ignara abandonou! Com tres annos, eu não podia saber odiar minha mãe, e mudei mesmo o nome romantico de Cyrillo, que ella me dera ao nascer". Poucos dias depois David enviava o seu romance ao editor, e ficava na expectativa ansiosa, febril, da sorte reservada ao seu trabalho. Aline, nesse momento, vendo o marido todo absorto naquella angustia, exasperou-se. Afinal começava a fatigar-se de um marido que não lhe dava attenção. Dois dias depois Aline voltava da loja mais cedo do que de costume. David não estava em casa, Mary informou-lhe que elle tinha sido chamado pelo editor. Aline foi ao quarto e alguns instantes depois sahia empunhando uma *valise*. A velha comprehendeu o drama que começava e interpoz-se: "Você não fará isso! bradou ella com energia". Aline repelliu-a e Mary falou-lhe com exaltação: ella tambem ha 25 annos abandonara o lar, com as mesmas illusões, e o resultado ali estava, disse Mary mostrando-lhe as mãos engeladas, lavara pratos todo esse tempo para viver. O filho que abandonara hoje a odiava. Mas as suas ultimas palavras não foram ouvidas por Aline. A deliberação estava tomada, ella sahira batendo a porta. Alguns instantes depois a campainha da porta soava e Mary, tonta claudicante, recebia das mãos de um mensageiro uma caixa de flores.



Lita Grey, a nova "partenaire" de Carlito.

Acto continuo David tambem chegava, via o presente e franzia o sobrolho, tanto mais apprehensivo quanto ha pouco, no escriptorio do editor Henderson, elle vira o retrato de Aline sobre a sua mesa de trabalho. David arrebatou a caixa das mãos de Mary, abriu-a com soffreguidão e diante dos olhos saltou o cartão do offerente: Richard Henderson. Um jacto de sangue subiu-lhe á cabeça; depois elle perguntou: "E Aline, onde está ella?" A velha informou, com voz balbuciante, que Aline partira, levando uma *valise*. David procurou apoio á beirada da mesa, para não cair, como

se houvesse levado uma pancada no craneo. Em seguida peitou no chapéo e encaminhou-se para a porta. Mary impressionada pelo que lia no rosto do homem, perguntou-lhe aonde ia. David voltou-se, como que surprehendido com a interrogação, e em seguida falou: "Aonde vou? Ora, matar Richard Henderson, é claro!" E foi-se. Mary, certa do que aconteceria, partiu a correr para a casa de Henderson, e supplicava a este que fizesse Aline partir se ella ali se encontrava, para evitar alguma horivel desgraça, quando Henderson que a ouvia interessado, cambaleou e cahiu inanimado sobre o tapete. A mulher surpresa, pois nada ouvira, voltou-se e viu no humbral da porta o vulto de David, empunhando o revólver com que abatera o supposto seductor de sua mulher. Mary avançou para David: "Tu mataste o homem!" "Espero que assim tenha sido, respondeu o rapaz calmo". Mas a sua calma pouco durou, porque Mary lhe disse que Aline não estava ali. Em seguida ella tomou-lhe o revólver, dizendo-lhe carinhosamente que fosse para sua casa, dizia-lhe o coração que Aline havia reflectido e achara melhor voltar ao lar; que elle fosse e deixasse tudo por sua conta, ella arranjaria o negocio. David partiu e Mary chamou os criados. Quando a policia chegou, ella se apresentou como a autora do crime. Mas no dia seguinte, o delegado dizia ao inspector que tomara conhecimento do caso. "Não, meu amigo, eu não quero arruinar a minha carreira, expondo-me ao ridiculo da reportagem, que me traria de canto chorado, se eu accceitasse essa creatura, que parece uma mamãezinha carinhosa de cabel-

los brancos como uma terrivel assassina. Não, meu amigo, ella pôde affirmar quantas vezes quizer. Traga-a á minha presença". A mulher deixou-se conduzir docilmente á sala do delegado, mas não soube dizer outra coisa á pressão do interrogatorio. "Quem matou fui eu! repetia ella. E é inutil insistir, porque não direi as razões do meu acto". E o delegado já desesperava, quando lhe annunciaram a visita de um cavalheiro, que vinha se accusar da morte de Henderson. A autoridade exultou: David entrou na sala e declarou que o assassino era elle, e que aquella mulher apenas se accusava, por ser sua mãe, maternidade esta, que de resto, só na vespera elle descobrira. "Que?! saltou a autoridade. Sua mãe, e só agora o senhor descobre! Que successo para a imprensa! Depressa, vamos, conte-nos isso!" O homem (Termina no fim da revista).

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

O numero de Maio da "Illustração Brasileira" está, sem o menor exaggero, magnifico, nada ficando a dever aos melhores até hoje publicados. Bastariam, para recommendal-o ás pessoas de bom gosto, as bellissimas e numerosas illustrações que offerece, sobre os mais variados assumptos, destacando-se, logo na primeira pagina, um optimo "doublé" com o retrato de S. E. o Cardeal Arcoverde, seguido de uma completa e nitida reportagem photographica referente ao Jubileu Sacerdotal do mesmo.

A transmissão do mando no Estado de S. Paulo tambem não foi esquecida, apparecendo neste numero, sob o titulo de "O Novo Governo Paulista", varias paginas, repletas de excellentes photographias, dedicadas ao assumpto.

A collaboração litteraria foi organizada com o maximo esmero, sendo grande o numero de artigos assignados por nomes em evidencia na nossa litteratura contemporanea.

Não deixaremos de assignalar as preciosas trichromias que traz este numero, reproduzindo obras d'arte dos mais conceituados mestres da pintura. São ellas: o "Pedinte", de Eugenio Latour; "Jesus entre os doutores", de Carlos Oswald; "Beijos de Sol", de João Baptista Pagani; e "Mãe Preta", por Lucilio de Albuquerque.



Lois Wilson

ULTIMAS NOVIDADES AMERICANAS

"A Saúde da Pelle"

CRÊME PEARL-WHITE



Edna Flugrath



Betty Compson

Tira sardas, pannos, cravos e rugas. O unico usado e aprovado pelas artistas de cinema. E' o crême ideal para o nosso clima. Não é gorduroso e adhere extraordinariamente á pelle. Quem o usar uma só vez ficará obrigado a usal-o sempre. E' o segredo da beleza das lindas americanas.

E

"AGUA DE LOTUS"

Para lavar a pelle. Substitue o sabão mais fino. Não é irritante; refresca a epiderme, fecha os póros e acaba como por encanto com todas as imperfeições da cutis. Depois de usal-a por algum tempo as physionomias mais cansadas adquirem um tom de mocidade e frescura surprehendentes.

A' venda em todas as Perfumarias.

(Marca Registrada)

Licenciado pelo D. N. da Saude Publica sob n. 2.199

Pedidos para Juvenal Lacerda — Av. Rio Branco 133, 1º andar, sala 8. Rio.



Dorothy Dalton



Diana Allen



Priscilla Dean

CABELLOS

Uma descoberta, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico Dr. GROUND, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1°—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2°—Cessa a queda do cabelo.
- 3°—Os cabellos brancos, descorados

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny

ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva sem serem tingidos ou queimados.

4°—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5°—Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6°—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e do Rio. Encontra-se á venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

Approvada pelo D. N. S. Publica, sob n. 1213, em 6-2-923.

Mae Busch é a principal figura de *Bread*, film da Metro, de que já nos temos referido.

SEMANA SPORTIVA



REVISTA DE TODOS OS SPORTS

BREVEMENTE

A NATUREZA FAZ
NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

É um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não pôde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax (cera pura mercolized) que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, se applica pela noite, como si fôra colé cream, e lava-se pela manhã. Si quizeres ter uma cutis brilhante e formosa use esse simples remedio.

☆☆☆

Um dos proximos films de William De Mille será *Spring Cleaning*, com Betty Compson, Adolphe Menjou e Huntley Gordon.

Como se sabe, Rex Ingram trouxe agora da Arabia uma rapariguinha, da qual pensa fazer a *estrella* dos seus proximos films. "Então, você vae abandonar Alice Terry? perguntou-lhe o pandego Herbert Howe, do *Photoplay*. Othe que os directores fazem as *estrellas* mas estas tambem fazem os directores... Que seria, por exemplo, de Griffith sem as Gish, e Cecil B. De Mille sem Gloria Swanson a tomar banho?..."

☆☆☆

Mildred Harris, que ha pouco nos reapareceu tãc en can ta do ra em *Escravos dos costumes*, nasceu em Cheyenne, Wyoming, e foi educada por professores particulares.

A Elite Brasileira usa só
Esmalte Pollyresistente a lavagem
o melhor para as Unhas

CONCESSIONARIO:

HENRIQUE METZGER R. LIBERO BADARÓ 132
S. PAULO

FABR. POR ALBERTO F. GOTTMANN CIA

*Réveillon*VIVAUDOU.
ARLY.
DELETTREZ.
PARIS · NEW · YORKREPRESENTANTES:
COMP. JOALHEIRA SA
ASSEMBLEA 73 · RIO



No fim de contas, os films que Jack Dempsey está fazendo para a Universal, são assim do genero de *Os valentões da arena*. O insubstituível Hayden Steveson já foi contractado para fazer o empresario e Esther Ralston é a principal figura feminina

BARBARA LA MARR preenchem a vaga de um *typo de mulher...* de que carecia o cinema americano...

Notre Dame... da cidade Universal.

☆☆☆

O proximo film de Viola Dana, *The Beauty Prize*, vae ser dirigido por Lloyd Ingraham. Pat O' Malley apparecerá como galã.

Naquelle meio sordido da infecta taberna creara-se Maria, a pobre florzinha enjeitada. E naquelle atmosfera viciada, dos maos tratos dos entes que a crearam, fizera-se uma linda joven. Apezar da sua belleza e dos seus verdes annos, tinha Maria a physionomia assustada e soffredora. Destinavam-na para o Paulito, sujeito de maos costumes e frequentador assiduo de tabernas. Maria odiava-o e o trabalho era-lhe menos penoso que o brutal desejo daquelle homem. Ha muito que ella amava João, o honesto trabalhador no porto de Marselha. O amor inspirava-lhe innocentes subterfugios, assim é que todas as noites conseguia dar uma escapula, para esquecer por momentos a sua triste vida nos braços confiantes de João. Todavia, certa noite, debalde os olhos anciosos de João procuravam distinguir a doce silhueta de Maria. Soubera depois João, que Maria casara-se a força com Paulito e que tinha ido embora. Como louco corre á sua procura e vendo-a sahir do *carroussel*, em companhia daquelle homem odioso e adivinhando a repulsa de Maria, tenta disputal-a. Mas a chegada inesperada de um guarda poz termo a lucta: Paulito fogira e João foi para a cadeia. Depois de anno de prisão, foi posto em liberdade. O seu coração fiel nunca esquecera Maria. Certa vez avistou uma mulher andrajosa e alquebrada com uma criança nos braços, e nesta mulher João reconheceu a sua adorada Maria. Sem ser presentido acompanhou-a, até que por fim Maria entrou numa misera agua-furtada. Informaram-lhe depois que ali vivia Maria ha longo tempo em companhia do seu que-



CORAÇÃO FIEL

(CŒUR FIDÈLE)

Film Pathé Consortium. Interpretação de Leon Mathot.



...nos braços confiantes de João



rido filhinho e do marido bebado, que a maltratava barbaicamente. Sciante da triste verdade, João não pôde partir sem lhe dizer duas palavras. Uma pobre aleijadinha, amiga de Maria, tornara-se a confidente daquelle amor e graças a ella, encontravam-se sempre. Um coração

traçado no muro era o signal de que João podia ir visital-a e que Pau-

lito estava ausente. Tornara-se menos penosa a existencia de Maria com a eloquente adoração daquelle amor. Mas as más linguas começaram a murmurar e em breve Paulito soube toda a verdade. E um dia, enquanto João e Maria esqueciam por momentos a dura existencia, foi Paulito prevenido de que o rival estava em sua casa. Cambaleando, feições decompostas, olhos injectados, dirige-se o bruto para casa. A aleijadinha vendo-o, tudo adivinha e na suprema afflicção, sem se incommodar com as pancadas, tudo faz para impedir o intento de Paulito. Mas não consegue. Uma lucta atroz, horrorosa trava-se entre os dois homens, mas nessa lucta o revólver de Paulito cahira, e a boa enferma arrastando-se, consegue alvejar Paulito. E o epilogo daquelle scena tragica, foi a morte de Paulito. A' noite da desgraça succedera portanto a aurora da ventura. E

como o amor tudo faz desaparecer, João e Maria, livres e ditosos, rasgaram as folhas do doloroso passado e iniciam uma nova vida.

☆☆☆

Os leitores ainda se lembram de Margarita Fisher? Depois de 3 annos de ausencia, acaba de ser contractada para secundar Percy Marmont e Virginia Valli em *K-The Unknown*, da Universal.

No centro da misteriosa Indo-China, achava-se a não menos misteriosa Cambodge. A cidade inquietante, impotente pela beleza dos edificios e pomposa pelo cerimonial complicado de suas festas rituales.

Nella estava situado o bairro de Siem-Reap, onde tinha a Delegação Franceza a sua sede. Como Delegado do governo francez, achava-se Jacques Chauvry espirito folgazão e aventureiro, que naquella meio de annamitas, tonkinenses e chinezes, passava uma vida despreocupada e interessante. Naquella época os supersticiosos habitantes do Cambodge, viviam aterrorizados com a inexplicavel appareição do "Espirito do Mal", um vulto mysterioso que de vez em quando, sem se saber como, surgia em qualquer parte, com a sua figura apavorante e terrivel.

Krou-Méas, o mais acatado dos bonzos, era o primeiro a dizer ao seu povo que se precavesse contra o "Espirito do Mal", pois que elle não era deste mundo e bem podia fazer o que lhe aprouvesse.

Chauvry achava graça no temor daquelle povo, e não acreditando nas historias sobrenaturaes que delle contavam, jurou que havia de descobrir quem era o tal "Espirito do Mal".

E, com esse fim, numa noite enluarada, o guapo rapaz percorria todos os recantos daquelle cidade que parecia sempre envolvida num manto de impenetravel mysterio. Admirava a belleza daquelle noite, quando, em vez do "Espirito do Mal", viu surgir nas margens do rio Mekong, uma estonteante visão: uma joven de formosura rara banhava-se nas aguas espelhantes do rio, e, ao ver-se surpreendida quiz fugir, não e fazendo devido a figura sympathica do rapaz que a tranquillizou immediatamente. Chamava-se ella Soun, e era uma linda rapariga pertencente a raça dos Cambodgianos. Esse encontro e ou-



T A O

(T A O)

Film Pathé Consortium. Interpretação de Mary Harald, Joe Hammam, Gaston Nores, Tony Lekain, Paul Hubert, Andrée Brabant e André Deed.



Mas Chauvry, que não deixava...

tros mais, fizeram com que Chauvry e Soun se tornassem antigos inseparaveis. Certa vez em que os dois estavam juntos o "Espirito do Mal" appareceu inesperadamente. Aterrorizada Soun fuge e Chauvry acompanhando-o sorratamente, viu que elle se internara pela terra a dentro.

Por baixo dos templos, se reuniam o "Espirito do Mal", que não é outro senão o formidavel Tao, que assim se disfarça para poder praticar tudo quanto desejasse e fazer crer ao ingenuo povo chinez que era um ente sobrenatural. Markias e Gregor, tres personagens que se entendiam perfeitamente

pois praticavam o mal de commum accordo. Faziam elles parte da Companhia Gipse Bank Petroleum, que estava em plena decadencia e que tentavam reerguel-a por meio de falsos expedientes, procurando arruinar a Napht Bank, outra sociedade rival da Gipse. Estas duas sociedades tinham a sua sede em Paris. O presidente da Napht Bank era o Sr. Sermaize, um opulento accionista que tinha como principal riqueza a encantadora Mlle. Sermaize, sua unica filha. Viviam esta rodeada de to-

dos os prazeres, tendo para servir-lhe a dedicada criada argeliana Luz do Sol, Catavento e Deed, o impagavel.

Krou-Méas, o bonzo, era o unico que sabia de um segredo que tornava Tao immensamente rico, porém, elle nunca quiz revelal-o a ninguem.

E certa vez, no proprio templo, Tao com suas vestes de "Espirito do Mal" aggreuiu o bonzo, afim de forçal-o violentamente a revelar o famoso segredo.

Não o conseguindo, Tao furioso, retirou-se, julgando que o bonzo estava morto, mas Soun, que a tudo assistira e que muito amava o bonzo, correu a soccorrel-o. Ficando gravemente enfermo em consequencia da brutal aggressão, o bonzo nos ultimos momentos, deixou como legado á boa Soun, o fatal segredo.

Tao, que sabia que o bonzo dedicava a Soun grande affeição, logo imaginou que elle antes de morrer havia de lhe ter confiado coisas de summa importancia. Assim é que prepara uma cilada de accordo com os seus auxiliares e raptam Soun. Mas Chauvry, que não deixava de vigial-a, vae em seu auxilio e, com desmedida coragem e prodigiosa força, lueta sósinho com muitos homens, acabando por vencer e levando Soun na garupa do seu cavallo

(Continúa no fim da revista)



...banhava-se nas aguas espelhantes...



...um vulto mysterioso...



DE YALE AO CINEMA: MAURICE (LEFTY) FLYM

CONCURSO CINEMATOGRAFICO DO "PARA TODOS..."

APURAÇÃO FINAL

Quaes os tres melhores films de 1923?

Votos Quaes as estrellas que mais se salientaram em 1923?

HOMICIDA	1.315	Monna Vanna.....	24	GLORIA SWANSON.....	1.335
SANGUE E AREIA.....	823	Não te esqueças de mim.....	17	NORMA TALMADGE.....	972
OS 4 CAVALLEIROS DO APOCALYPSE	631	Delirando	17	LEATRICE JOY.....	687
Frivolo amor.....	408	Nero	16	Viola Dana.....	512
Redemoinho da vida.....	193	Rugenia Grandet.....	15	Bebe Daniels.....	198
Entre o amor e a espada.....	180	Bavu	15	Alice Terry.....	195
Duqueza de Langeais.....	178	Rosa branca.....	15	Marion Davies.....	179
Dama das Camélias.....	176	Sublime Redemptor.....	14	Mae Murraay.....	173
O Joven Rajah.....	176	Idade perigosa.....	12	Mary Philbin.....	166
Prisioneiro de Zenda.....	175	Loucura nupcial.....	12	Priscilla Dean.....	166
Cada qual como Deus o fez.....	172	Lei esquecida.....	12	Betty Compson.....	164
Fascinação	168	E outros menos votados.		Barbara La Marr.....	160
Minha esposa modelo.....	162	Quaes os tres artistas (homens) que mais se salientaram em 1923?		Agnes Ayres.....	157
Homem, mulher e matrimonio	160			Nita Naldi.....	156
Costella de Adão.....	153	RODOLPH VALENTINO.....	1.258	Pola Negri.....	155
Impossivel Sra. Bellew.....	139	RAMON NOVARRO.....	832	Shirley Mason.....	152
Rosa do bem e do mal.....	135	THOMAS MEIGHAN.....	750	May Mac Avoy.....	148
Marie Tudor.....	132	Bert Lytell.....	431	Virginia Valli.....	140
Ferreiro da alheia.....	123	Conway Tearle.....	427	Constance Talmadge	140
Esposas de homens ricos.....	89	John Gilbert.....	272		
Villa Flores.....	80	Lon Chaney.....	168	E outras menos votadas.	
Bruto Colossal.....	79	Monte Blue.....	155	Qual a marca de films que mais se notabilizou em 1923?	
Esposa martyr.....	76	Harold Lloyd.....	152		
Sob 2 bandeiras.....	76	Lewis Stone.....	161		
Rosa de New York.....	65	Antonio Moreno.....	147		
Jazzmania	63	Reginald Denny.....	146	PARAMOUNT	1.775
Soffrer, sorrir e beijar.....	62	Herbert Rawlinson.....	142	Fox	502
A povoação que esqueceu Deus	41	Jack Mulhall.....	142	Metro	266
Oliver Twist.....	38	Milton Sills.....	141	Universal	212
Todos são valentes.....	28			First National.....	83
Perfida	28	E outros menos votados.		Goldwyn	11

Na CASA RAUNIER

Liquidação definitiva das secções de MEIAS E CHAPELARIA

A Casa Raunier antes do inicio de grandes obras de transformação do immovel — rua da Urugayana n. 55 — onde ella é conhecida ha perto de 70 annos e onde continúa a funcionar, esperando sempre merecer a preferencia da sua numerosa clientela, resolveu:

para dar maior desenvolvimento ás secções de
CAMISARIA — ALFAIATARIA — FAZENDAS — ARMARINHO — ROUPAS BRAN-
CAS — RAPAZES E TAPEÇARIA

LIQUIDAR seus RAYONS de MEIAS e CHAPELARIA e PREÇOS MUITO REDUZIDOS
Ao mesmo tempo, em TODOS os BALCÕES acham-se muitos artigos a preços de OCCA-
SIÃO, com abatimentos de 10 até 50 %.

Novidades em todas as secções
URUGUAYANA N. 55

PARA TODOS...

AS FUTURAS ESTRÉAS

(ATRAVEZ DA CRÍTICA NORTE-AMERICANA)

OS SEIS MELHORES FILMS DO MEZ

Secrets, da First National.
The Marriage Circle, da Warner Brothers.
The Humming Bird, da Paramount.
Thy Name is Woman, da Metro.
Three Weeks, da Goldwyn.
The Stranger, da Paramount.

AS SEIS MELHORES INTERPRETAÇÕES DO MEZ

Gloria Swanson em *The Humming Bird*.
 Norma Talmadge em *Secrets*.
 Tully Marshall em *The Stranger*.
 George Fawcett em *Pied Piper Malone*.
 Marie Prevost em *The Marriage Circle*.
 John Sainpolis em *Three Weeks*.

THE HUMMING BIRD, da Paramount, é o melhor trabalho até aqui apresentado por Gloria Swanson. O trabalho dela e a direcção de Sidney Olcott fazem desse film uma das coisas melhores desses derradeiros mezes. Quando Gloria interpretou "Zaza" julgamos esse o seu melhor papel, e no entanto está mil furos acima, o que desempenha de Toinette, neste. Todo o film é digno de elogio.

THY NAME IS WOMAN, da Metro, dirigido magistralmente por Fred Niblo, é um bom film cujo enredo entra pela tragedia, estudando o amor de dois homens pela mesma mulher. Ramon Novarro, cada vez fica melhor artista. Barbara La Marr admiravel, bem como digno de menção William W. Mong.

SECRETS, da First National, é um bello film em que Norma Talmadge apresenta uma interpretação tão boa, como em *Morrer sorrindo*. Eugen O' Brien sempre correcto. A photographia é notavel. Todos os casados devem ver este film, que é uma historia real de uma existencia humana, na sua tragica simplicidade.

THE MARRIAGE CIRCLE, da Warner Brothers, dirigido com magistral perfeição por Ernst Lubitsch, oferece ensino a dois admiraveis trabalhos de Florence Vidor e Marie Prevost, e outros dois de Monte Blue e Adolph Menjou. Creighton Hale tambem, muito bom. Simples, humano, sem artificios é um film de real valor.

THREE WEEKS, da Goldwyn, é extrahido da obra lida e relida de Elinor Glynn. Não convém ás creanças, digamos desde já. Bons papeis, especialmente o de Aileen Pringle.

THE STRANGER, da Paramount, não é tão bom no principio como no fim. É uma historia de roubos e assassinatos, erros judiciais etc. Betty Compson e Richard Dix, muito bem, mas o melhor papel é o de Tully Marshall, incontestavelmente.

Sporting Youth, da Universal, é um film sportivo, genero Wallace Reid com Reginald Denny; é um film familiar. É o seu melhor elogio. As scenas das corridas estão excellentes.

The Heritage of the Desert, da Paramount, historia typica de Zane Grey, conflictos entre bandidos e gente de lei no Oeste com admiravel photographia e boa interpretação de Bebe Daniels, Ernest Torrance, Noah Beery e Lloyd Hughes.

Pied Piper Malone, da Paramount, é uma deliciosa combinação de enredo de Booth Tarkington e do trabalho de Thomas Meighan; bons trabalhos de Lois Wilson e George Fawcett.

When a Man's a Man, da First National, é film do Oeste com corridas, rodeios, em que John Bowers quebrou a perna quando o filmava. George Hackathorne bem.

O ouro, a mulher e a lei, (Just off Broadway), da Fox, é historia de gatunagens com John Gilbert e Marion Nixon, — uma nova estrella que se revella. — Programa usual, do bom.

A fool's Awakening, da Metro, deve ser visto por causa de Enid Bennett e Harrison Ford.

Paint People, da First National, é um film que o trabalho de Colleen Moore salva da mediocridade.

Nellie the Beautiful Cloack Model, da Goldwyn, não pôde ser levada a serio, tal a infantilidade e incongruencia do enredo.

Flaming Barriers, da Paramount, comedia que quasi se transforma em tragedia, é toda Jacqueline Logan, deliciosa no seu papel. Boa direcção de George Melford.

Two Wagons - Both Covered, da Pathé N. Y., é uma parodia d'Os Bandeirantes, feita por Will Rogers com muito espirito.

The Yankee Consul, da Associated Exhibitors, é um film assim assim, que Douglas Mac Lean valorisa com o seu trabalho.

Daddies, da Warner Brothers, com Mae Marsh e Harry Myers, auxiliados por Claude Gillingwater, é uma satyra aos solteirões.

Alimony, da F. B. O., não tem nada de notavel. É um estudo sobre o divorcio.

O desconhecido (The Man From Wyoming), da Universal, film do Oeste, com Jack Hoxie.

The Next Corner, da Paramount, é uma adaptação da conhecida novella de Kate Jordan. Dorothy Mackail, Ricardo Cortez, Conway Tearle e Lon Chaney têm as honras da interpretação.

My Man, da Vitagraph, é apenas passavel.

Jealous Husbands, da First National, é um drama-lhão em que figuram Jane Novak e Earle Williams.

North of Hudson Bay, da Fox, é um film typico de Tom Mix, com varias oportunidades para as figurações desse estrellito.

Ladies to Board, da Fox, idem, e mais o cavallo Tony.

The Fast Express, da Universal, melodrama chelo de complicações, com Edith Johnson e William Duncan.

Wings of the Turf, da Fidelity, é melodrama sportivo. feito na Inglaterra.

No More Women, da Allied Producers, com Matt Moore e Madge Bellamy, cõe na classe das infantilidades.

Valete de páos (Jack O' Clubs), da Universal, não vale falar...

Loving Lies, da Allied Producers, com Monte Blue, Evelyn Brent; vamos a outro.

The Trail of the Law, da Biltmore... Idem.

The Net, da Fox, é muito convencional e improva-vel. Barbara Castleton figura.

Cause for Divorce, da Selznick. Deixemos esse film de parte...

De bandido a "gentleman" (The Breathless Moment), historia commum, genero que agrada até á avó-zinha.

Week and Husband, da F. B. O., com Alma Rubens, é ainda baseado em problemas do divorcio.

Daring Years, da Equity... Vamos a outro.

Let no Man Put Asunder, da Vitagraph, é uma das peores coisas que se tem feito no cinema, apesar do trabalho de Pauline Frederick e Lon Tellegen. Enredo, direcção, tudo falho.

Brevemente apparecerá a "SEMANA SPORTIVA" — Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro



APURAÇÃO GERAL DO CONCURSO

Presentes do Pó Graseoso Mendel

Classificação feita pelo excelso poeta Brasileiro OLEGARIO MARIANNO, por parte da Revista "Carta" e confirmada pelos Srs. Redactores de "Para todos..." e "O Malho".

1º PLANO (Ordem de Mérito)

- 1º premio — 500\$000 — D. Ambrosina Moreira Ribeiro — Rua Maris e Barros, 137—Rio.
 2º premio — 200\$000 — D. Carmen Santos—Rua Alberto Torres, 137—Campos—E. do Rio.
 3º premio — 150\$000 — Sr. Lafayette Pereira—S. Sebastião—Est. de São Paulo.
 4º premio — 100\$000 — D. Beatriz da Cruz Sampaio—Rua Umbelina, 23—Casa 5—Rio.
 5º premio — 20\$000 — Sta. Marisa—Rua 19 de Fevereiro, 141—Rio.
 — D. Z. D. Silva—Rua Cel. Cabrita, 30—Rio.
 — D. Margarida Coda—Bocca do Matto—Est. do Rio.

2º PLANO (Ordem de quantidade)

- 1º premio — 200\$000 — Sr. Victor Costa—Rua do Rosario, 150—Rio.
 2º premio — 100\$000 — D. Zuleika Seabra—Bauró—Est. de S. Paulo.
 3º premio — 50\$000 — D. Olga Macedo—Rua B. do Bom Retiro, 150—Rio.
 4º premio — 20\$000 — Sr. Abreu Amado—Rua Amazonas, 49—S. Paulo.
 — D. Adellina Carvalho—Rua S. Joaquim, 6—S. Paulo.
 — Sr. Florián—Rua 13 de Maio, 67—Curitiba—Paraná.
 — D. Alice Ramos—Leopoldina—Minas.
 — D. Joanna de Oliveira—Rua Guajajaras, 190—Belo Horizonte.

Com direito a 1 Caixa de PÓ GRASEOSO MENDEL, cada um dos Senhores e Senhoras: "Myriam", Prend. Totano, Lourdes Ribeiro, Cleodice Dantas Vieira, M. Urey, Carlinda Mezze, Luiza Florença, Quinquagenario, Mario Soler, Reynaldo Vieira, Senhorinha C. Pires, "Betty", Eridinha E. da Silva, Alpaol, Francisco Junqueira, Ruth Lima, Didi de Almeida, Arminda Campos, Maria José Cruz Machado, Barbara Heleisa, Maria S. Simões, Fanny F. Thiesenmann, Maria E. Cesar, Olga de Almeida, Valdir Santos, "Zigomar", Iracema Rezende, Maria do Carmo Pinha, Nair Lins, Paulista, Odécamaglio, Borá, Juramar Constante, Odette Klóers Gama, Iracy Pereira da Silva, Alayde Soares, Helio Saraiva, Rosa Maria Rineiro, A. Macielra, M. Ney, M. Stefanelli, Orlia, Ecilia, Cond'Abreu, Ziza da Silva, Athayde Gomes, Alfredo Santos, Marlon Delorme, Joamar Riveira, Maria Gonçalves, Tilda Brant, Ruth Roland, Nair, Carlos Torgo, Malvino Marques, Armazil Campos, Regina M. Menezes, Adalgiza Firmino, Colla, Hilda Chaves, Maria Silva, E. M. Rezende, Alzira Longo, Armando Campos, Beatriz Cruz Sampaio, Cecy Nair Chaves, Mary Macedo, Antonio Pacheco Ferraz, Francisco Arruda Milano, Maria A. P. Silva, Candido Araujo Netto, Gracinda Fonseca, Mario F. Cosiho, Joanninha, Joaquim Bueno Caldas, Ciyos, Jacyrá Pares, A. Plinio Junior, Abc-lha de Ouro, Aurelia Chagas, Sapoty, Avansi, Aida Firmino, Alice Ramos, Angela Borna, Cicero Barros, Maria Lydia, Carmen Luisa, Ariam, J. M. Campos, Maria de Lourdes, Zica, Valerio Frias.

Os contemplados nos 1º e 2º planos, poderão comparecer à Rua Marechal Floriano n. 10 para receberem os seus premios, mediante recibo, com firma reconhecida. Aquelles que residirem fóra da cidade, poderão mandar o recibo com firma reconhecida por intermedio de seus correspondentes no Rio de Janeiro.

Os que têm direito a uma caixa de PÓ GRASEOSO MENDEL, devem reclamar por carta, que se fará a remessa pelo correio. Os que assignaram com pseudonymos, deverão repetir a quadra que nos enviaram, afim de nos servir de comprovante.

ATTENÇÃO! Este concurso foi encerrado em 12 de Outubro de 1923 e só hoje é publicando o resultado, devido a não querermos apressar os Srs. Redactores incumbidos da apuração, para que essa fosse feita com completa meditação, justiça e imparcialidade.

PERFUMARIA MENDEL

RIO DE JANEIRO
RUA MARECHAL FLORIANO, 10

DEP. EM S. PAULO
RUA GENERAL CARNEIRO, 51

PARA TODOS...

TAO
(Continuação)

Soun, que já sentia pelo bravo rapaz alguma coisa mais que sympathia, e ainda mais reconhecida por ter a livrada da gente de Tao, confia-lhe o famoso segredo.

2º EPISODIO

Conforme já sabemos, Tao era um mestiço asiático, que no Camboja se fazia passar pelo "Espírito do Mal", para aterrorizar aquella gente supersticiosa. Era elle o presidente da *Gipre Bank*, uma companhia suspeita, a qual estando ameaçada de ruína, queria Tao, de cumplicidade com Markias e Gregor, se apoderar do segredo do bonzo que o fazia immensamente rico e assim podia levantar a tal Companhia. Agora eram depositários desse segredo, a meiga Soun e o guapo Chauvry.

Sendo forçado a partir para Paris, afim de tratar de negocios, Jacques Chauvry levou consigo Soun, sua pequena protegida, que o amava com veneração. Mas como tinha elle que tratar de assumptos importantes em Paris, deixou Soun no porto de Marselha, numa pensão exclusivamente para senhoras.

Ahi Soun era alvo da admiração de todos, devido as suas vestes serem dif-

ferentes da de todas, e também pelos seus modos interessantes e belleza rara.

Mas Tao e seus apaniguados, não iam desistir facilmente dos seus intentos, assim é que acompanhou todos os passos de Chauvry, sabendo onde elle deixara Soun, a possuidora do segredo do bonzo.

Logo que chegou em Paris, Chauvry dirigiu-se á casa de Mr. Sermaize, o director da poderosa Companhia *Napht Bank*, sendo por aquelle muito bem recebido, convidando-o até para jantar naquella noite em sua casa. Tendo accedido o convite, Chauvry ficou encantado pela graça e belleza de Mlle. Sermaize.

Em Paris também possuía a sua séde a *Gipre Bank*, mas havia em logar retirado um recondito, onde Tao e os seus homens, tratavam de assumptos pouco licitos, e traçavam planos espantosos.

Sabendo Tao que Mr. Sermaize ia abrir os seus ricos salões, para dar um grande baile, apressou-se em dar ordens aos seus auxiliares, afim de que estes não deixassem de comparecer ao mesmo.

Markias, astutamente, por um habil expediente, fez-se conhecido da linda Mlle. de Sermaize, já estando portanto convidado para o grandioso baile.

(Continúa no proximo numero)

A FLOR DO MAL
(Fim)

mem não cabia em si de contente. Mas neste momento o telephone tilintou, e elle recebia a noticia, de que o ferimento de Henderson, não passava de um arranhão na pelle, quasi, e que o homem desistia de qualquer queixa, para evitar o escandalo da publicidade. *Tableau!* Deixando o phone o delegado berrou: "Olhe! ponham-se ao fresco! o homem não morreu nem morre! E não me appareçam mais aqui, entendem! Mas David e Mary nada entendiam, absorvidos como estavam nas emoções das suas confidencias. E ella lhe perguntava se elle a perdoaria de havel-o abandonado, e David lhe respondia, que perdão merecia elle, que errara até então, porque só na véspera, depois de chegar á casa e encontrar Aline, e ouvi-la longamente. O quadro da mãe e filho era tão delicado, que o proprio delegado, com os olhos marejados, achou conveniente deixar os sózinhos no gabinete.

O CAMPEÃO DO MUNDO
(Fim)

Jimmy, sagra-o Cavalleiro, e ordena se promovia uma recepção em honra do "Campeão do Mundo", e de sua futura esposa, a Princesa Margarida.

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2/500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

DEPOSITARIOS: GERAES, M. GONÇALVES E CIA. RUA MUNICIPAL 13. T.N. 156.

LOTERIA FEDERAL

100 CONTOS

Por 7\$700

SABBADO, 7 DE JUNHO

UNICA OFFICIAL
UNICA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THESOURO
UNICA EXTRAHIDA A VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL
CAPITAL: 2.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 500 CONTOS NO THESOURO
PREMIO PROPRIO A RUA 1.º DE MARÇO 110, E VISCONDE DE ITABORAHY, 4
EXTRACÇÕES DIARIAS A'S 2 1/2 E A'S 3 HORAS AOS SABBADOS
Pedidos de bilhetes com mais 500 réis para o porte.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope de João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 sobrado — São Paulo.

EXMAS. SENHORAS
deveis comprar, reformar
ou lavar vossas Pelles no

Palacio das Pelles

onde se executa qualquer
trabalho com a maxima
perfeição e rapidez por
preços sem competencia.

LARGO DE S. FRANCISCO, 14-1º ANDAR
CANTO DA RUA DO OUVIDOR

Telephone N. 1110

**ONDULAÇÃO DOS CABELLOS**

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.

VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA
"A' GARRAFA GRAN-
DE" — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

**SYPHILIS!!!**

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrõe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS !.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrõe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sôcca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodurecto, sendo inoffensivo ás crianças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SAO PAULO.

PARA TODOS...

EM VOSSA PROPRIA CASA

— como milhares de pessoas o fazem na Europa e nos Estados Unidos — podereis estudar por correspondencia com professores notaveis a vossa lingua e as estrangeiras, as sciencias e artes de vossa predilecção — factores da vossa prosperidade e riqueza.

Dae-nos ensejo de provar a efficiencia de nosso methodo. — Pedi prospectos à

ESCOLA BRASILEIRA

Secção de Ensino por Correspondencia.

AV. RIO BRANCO, 129

Rio de Janeiro



Onde quer que o Snr.
se encontre,



nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas

estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Construtor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtex e Confecções
Tachygrapho	Prático Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francês
Perito Mechanico	Inglês
Electricista	Allemão
Mechanico Electricista	Italiano
Chauffeur Mechanico	Latim
	Espanhol
	Mineração.

Nome.....
Endereço.....
Estado..... "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de preparatorios por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes. Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

NÃO HA QUEM NÃO TENHA DUVIDAS NA VIDA

Para todo e qualquer genero de difficuldades, quer seja financeira, physica, moral ou social, mesmo que a causa pareça estranha e sobrenatural, uma consulta (Analyse ASTRO-PSYCHOLOGICA) pôde-lhe esclarecer perfectamente a situação, dando-lhe uma orientação segura e absolutamente positiva a respeito da mesma.

Escrever a AHAM ADITYA, Caixa Postal 1004, São Paulo, enviando envelope sellado para a resposta

4711 Rasier Seife

"Lecina"

é o melhor
e o mais
agradavel
sabão para
barba.



A venda nas seguintes Casas:

Hermann, Parc Royal, Perfumarias Lopes, Avenida, Garrafa Grande, Casas Formosinho, Cirio, Lohner, Drogarias Braga & Bovet, o Ribeiro Menezes, etc.

Unicos Agentes Depositarios:

Ewel & Cohen Ltda. — Rua dos Andradas, 44
Teleph. Norte 1986 — Rio de Janeiro

Leiam LEITURA PARA TODOS, magazine mensal illustrado, collaborado pelos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.



Dr. Perouse Pontes
(Bahia)

Attesto que tenho empregado o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, em casos de syphilis e rheumatismo, obtendo sempre optimos resultados. — Bahia, 28 de Março de 1916. — Dr. Perouse Pontes, Operador e Parteiro.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Bolivia, Peru, Chile, etc.



EDIÇÃO DA
S. A.

"O MALHO"

**SEMANA
SPORTIVA**

B R E V E M E N T E

**Ideal do Bello Sexo
CAROGENO**

O melhor fortificante até hoje conhecido. E' o unico cuja propaganda não é mentirosa, mas sim a expressão da verdade como affirmam todos quantos d'elle fazem uso.

ENGORDA, FORTALECE, EVITA OS PANNOS E SARDAS. Opera brillantemente nas pessoas impaludadas, nas deprimidas por excesso de trabalho physico e intellectual.

Na sua composição predominam quina, kola, Strychnus e arsenico. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficacia desse maravilhoso preparado. Depositarios — Drogaria Baptista, Rua 1ª de Março, n. 10.

A' venda nas principais pharmacias e drogarias,



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante recebem o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

'Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doencas do utero, como FLORES BRANCAS, inflammacoes, utero cahido, corrimentos, catharro do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da cutis; é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre ter-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, pontos, espinhas, vermelhidões, asperezas, poros abertos, sinais de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral



YNIK

PARA TINGIR EM CASA
NÃO MANCHA AS MÃOS

A VENDA
EM TODO O BRASIL



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 - RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario
Marianno.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides
Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de
Adelmar Tavares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida
intima da Marinha Brasileira, de Gastão
Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez An-
tonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo da Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado, 5\$000.

"CHAVE CONVERSORA A. C. NEVES"

Para tornar pronunciáveis as palavras telegraphicas ou grupos de dez letras (duas palavras de cinco letras) dos modernos codigos telegraphicos em que cada palavra ou phrase tem um numero correspondente. — A. B. C., Borges, etc. Preço no Rio, \$5000; pelo correio para qualquer parte, \$5500.

Esta "Chave" transforma em palavras perfeitamente pronunciáveis os agrupamentos de duas palavras codigas de cinco letras, de onde resulta:

- Apreciável economia;
- Sigillo absoluto se se quizer; e,

Evitam-se demoras e aborrecimentos provenientes da frequente deturpação dos despachos na transmissão.

Encontra-se já à venda em todos os Estados do Brasil, em Portugal, na Argentina e Uruguay, e já foi adoptada por muitas casas de primeira ordem.

Resolve um problema importante, porque os Telegraphos e os Cabos não rejeitarão mais nem cobrarão em dobro as palavras de dez letras.

Se quer melhorar radicalmente o seu serviço telegraphico, adquira sem demora uma "Chave Conversora A. C. Neves", que é de real utilidade.

Os pedidos podem ser feitos directamente ao autor — Caixa Postal 1093, Rio de Janeiro, ou aos editores, Pimenta de Mello & C., rua Sachet 34, que serão promptamente attendidos desde que venham acompanhados do seu importe em sellos do correio, vale postal ou carta registrada com valor declarado.



ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

Crème de Belleza

"ORIENTAL"

Productos da C.^{ia} de Perfumarias BEIJA-FLOR

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38 } RIO
e RUA URUGUAYANA n. 44 }

J. LOPES & C.^{ia}

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS
NACIONAIS E EXTRANJEIRAS

Rouge "Oriental" Ilusão
não estraga a pelle; é de
efeito natural e de muita
durabilidade.



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE